

Demonstrações Financeiras

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados	5
Demonstração dos resultados abrangentes.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Demonstração do valor agregado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Algar S.A. Empreendimentos e Participações
Uberlândia - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Algar S.A. Empreendimentos e Participações (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Algar S.A. Empreendimentos e Participações em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

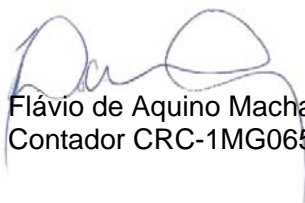
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação facultativa para as demais entidades. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-6



Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	439.665	329.211	71.473	45.322
Aplicações financeiras		14.864	31.223	-	-
Contas a receber	5	584.803	516.064	12.785	4.661
Estoques	6	626.204	516.885	-	-
Ativos biológicos		24.392	22.421	-	-
Tributos a recuperar	7	228.134	191.033	1.579	4.616
Imposto de renda e contribuição social a compensar	8.a	1.848	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		-	4.276	39.262	34.757
Despesas antecipadas		12.923	20.061	70	59
Derivativos de moeda		9.694	29.625	-	-
Outros créditos		47.854	57.072	3.113	9.349
Total do ativo circulante		1.990.381	1.717.871	128.282	98.764
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos a receber		-	10.095	9.839	-
Estoques	6	39.362	26.087	-	-
Tributos a recuperar	7	49.686	49.050	-	-
Imposto de renda e contrib. social diferidos	8.b	138.599	85.368	-	-
Depósitos judiciais	18	26.189	28.958	-	-
Outros créditos		9.979	32.496	-	-
		263.815	232.054	9.839	-
Investimentos	9	114.594	105.874	1.420.147	1.289.384
Ativos biológicos		31.404	28.982	-	-
Imobilizado	10	2.615.522	2.286.743	18.314	18.654
Intangível	11	670.867	640.271	94.239	94.303
Total do ativo não circulante		3.696.202	3.293.924	1.542.539	1.402.341
Total do ativo		5.686.583	5.011.795	1.670.821	1.501.105

	Notas	Consolidado		Individual	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	1.117.708	867.215	5.407	4.861
Debêntures	13	36.050	33.504	-	-
Fornecedores	15	308.594	275.486	8.483	2.285
Impostos, taxas e contribuições	14	101.862	91.895	1.764	953
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.a	15.541	3.270	-	-
Salários, provisões e encargos sociais	16	202.377	186.810	11.523	6.375
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19	62.915	39.036	52.319	27.968
Adiantamento de clientes		22.685	39.140	-	110
Receitas diferidas	17	4.853	-	-	-
Adiantamento de dividendos	19	14.645	14.828	25.971	27.426
Valores a restituir aos acionistas		9.420	9.555	-	-
Derivativos de moedas		25.727	21.001	-	-
Outras obrigações		64.429	54.024	1.420	1.589
Total do passivo circulante		1.986.806	1.635.764	106.887	71.567
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	914.188	1.003.274	4.916	4.852
Debêntures	13	792.280	584.818	-	-
Obrigações por aquisição de controladas		43.015	37.782	43.015	37.782
Impostos, taxas e contribuições	14	-	169	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	117.413	102.639	12.965	12.965
Tributos parcelados		9.509	6.209	-	-
Receitas diferidas	17	42.469	-	-	-
Provisões	18	186.231	183.106	21.454	19.527
Outras obrigações		22.868	23.331	5.841	5.883
Total do passivo não circulante		2.127.973	1.941.328	88.191	81.009
Patrimônio líquido					
Capital social	19	1.023.757	867.576	1.023.757	867.576
Reserva de lucros		182.573	195.322	182.573	195.322
Reserva de reavaliação		16.803	17.171	16.803	17.171
Ajuste de avaliação patrimonial		252.610	262.109	252.610	262.109
Dividendos adicionais propostos		-	6.351	-	6.351
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.475.743	1.348.529	1.475.743	1.348.529
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores		96.061	86.174	-	-
Total do patrimônio líquido		1.571.804	1.434.703	1.475.743	1.348.529
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.686.583	5.011.795	1.670.821	1.501.105

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Notas	Consolidado		Individual		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
	(reapresentado)				
Receita de vendas de produtos, mercadorias e serviços prestados	21	4.826.350	4.341.213	-	-
Custos dos produtos, mercadorias e serviços prestados	22	(3.681.087)	(3.324.859)	-	-
Lucro bruto		1.145.263	1.016.354	-	-
Receita (despesas) operacionais:					
Despesas com vendas	23	(367.861)	(353.292)	-	-
Despesas gerais e administrativas	24	(299.816)	(292.826)	(462)	(1.433)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	26.709	(6.829)	82	(83)
Equivalência patrimonial	9	13.227	15.314	183.180	58.696
Resultado operacional antes do resultado financeiro		517.522	378.721	182.800	57.180
Receitas financeiras	26	720.559	515.964	7.082	3.332
Despesas financeiras	26	(1.014.309)	(797.044)	(3.140)	(4.915)
Resultado antes da contribuição social, do imposto de renda e contribuição social		223.772	97.641	186.742	55.597
Contribuição social	8.c	(5.030)	(5.853)	(347)	1.934
Imposto de renda	8.c	(18.503)	(13.602)	(942)	6.682
Resultado líquido do exercício		200.239	78.186	185.453	64.213
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores		(14.786)	(13.973)	-	-
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores		185.453	64.213	185.453	64.213
Quantidade de ações ON		50.681.367	50.681.367	50.681.367	50.681.367
Quantidade de ações PN		682	682	682	682
Total de ações		50.682.049	50.682.049	50.682.049	50.682.049
Resultado básico e diluído por ação ON (em R\$)		3,66	1,27	3,66	1,27
Resultado básico e diluído por ação PN (em R\$)		3,66	1,27	3,66	1,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Resultado do exercício	200.239	78.186	185.453	64.213
Outros resultados abrangentes	(6.228)	-	(6.228)	-
Resultado abrangente total	194.011	78.186	179.225	64.213
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	179.225	64.213	179.225	64.213
Acionistas não controladores	14.786	13.973	-	-
Resultado abrangente total	194.011	78.186	179.225	64.213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado										
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Reserva legal	Ajuste avaliação patrimonial	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Participação acionistas controladores	Participação acionistas não controladores	Total
		Reserva de retenção de lucros	Reserva incentivos fiscais								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	867.576	17.461	68.170	47.520	35.006	255.684	-	-	1.291.417	85.369	1.376.786
Realização de reserva de reavaliação	-	(290)	-	-	-	-	-	290	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	(2.352)	-	2.352	-	-	-
Incorporação de ações em controladas	-	-	-	-	-	8.777	-	-	8.777	(9.822)	(1.045)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	64.213	64.213	13.973	78.186
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	3.343	-	-	(3.343)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(15.878)	(15.878)	(3.346)	(19.224)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	6.351	(6.351)	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	41.283	-	-	-	-	(41.283)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	867.576	17.171	109.453	47.520	38.349	262.109	6.351	-	1.348.529	86.174	1.434.703
Aumento de capital com reservas	156.181	-	(108.661)	(47.520)	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reserva de reavaliação	-	(368)	-	-	-	-	-	368	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	(3.271)	-	3.271	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(6.228)	-	-	(6.228)	(3.566)	(9.672)
Dividendos adicionais	-	-	(750)	-	-	-	(6.351)	-	(7.101)	(1.333)	(8.434)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	185.453	185.453	14.786	200.239
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	9.455	-	-	(9.455)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(44.910)	(44.910)	-	(44.910)
Retenção de lucros	-	-	134.727	-	-	-	-	(134.727)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.023.757	16.803	134.769	-	47.804	252.610	-	-	1.475.743	96.061	1.571.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	223.771	97.641	186.742	55.597
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	309.307	259.060	-	833
Equivalência patrimonial	(13.227)	(15.314)	(183.180)	(58.696)
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	12.563	2.332	18	-
Resultado na avaliação de ativos próprios	(31.030)	-	-	-
Ganhos (perdas) com derivativos	4.172	(21.845)	-	-
Atualização do estoque de <i>commodities</i>	(76.070)	98.969	-	-
Encargos financeiros	407.079	351.488	(3.941)	1.583
Provisão para redução ao valor recuperável	31.282	31.059	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável estoques	22.416	-	-	-
Valor justo dos ativos biológicos	(2.837)	546	-	-
Constituição de provisão para contingências	32.239	36.542	-	-
Total dos ajustes para conciliar o resultado ao caixa aplicado	919.665	840.478	(361)	(683)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber	(114.624)	(88.303)	(8.124)	627
(Aumento) redução em estoques	49.819	(131.601)	-	-
(Aumento) redução em ativos biológicos	(396)	(5.377)	-	-
(Aumento) redução em impostos a recuperar circulantes e não circulantes	(37.300)	(82.691)	3.037	(597)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(6.057)	(7.944)	-	-
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes	46.089	9.089	5.933	(4.870)
Aumento em fornecedores	36.432	30.189	6.198	(3.305)
Aumento em salários, provisões e encargos	18.440	23.314	4.947	632
(Redução) aumento em obrigações fiscais	5.973	6.374	811	143
Liquidação de derivativos	20.485	-	-	-
Provisões pagas	(6.508)	(11.244)	-	-
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	(23.405)	(50.491)	(1.436)	8.314
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.517)	(35.426)	(754)	-
Total das variações nos ativos e passivos	(54.569)	(344.111)	10.612	944
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) gerados pelas atividades operacionais	865.096	496.367	10.251	261
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos em controlada	(59.837)	(35.651)	-	-
Em ativo biológico não circulante	(1.680)	(2.602)	-	-
Em ativo imobilizado e intangível	(598.572)	(568.110)	(1.116)	(6.708)
Venda de ativo imobilizado, intangível e biológico	6.472	4.979	-	-
Cessão de direito de uso de torres de telecomunicações	49.022	-	-	-
Mutuo entre partes relacionadas	-	-	(9.500)	-
Caixa equivalentes de caixa de sociedades adquiridas	546	-	-	-
Aplicações financeiras	22.665	(11.375)	6.328	3.324
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	7.941	8.418	61.921	71.810
Caixa e equivalentes de caixa líquidos (aplicados) gerados nas atividades de investimentos	(573.443)	(604.341)	57.633	68.426
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adições de empréstimos e debêntures e arrendamento mercantil	1.616.391	1.403.720	5.323	-
Pagamento de principal de empréstimos e debentures	(1.493.935)	(1.059.561)	(4.517)	(3.798)
Pagamento de juros/var. cambial empréstimos e debentures	(273.402)	(195.711)	(1.366)	(1.479)
Pagamento de impostos parcelados	4	(435)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(14.263)	(6.015)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(30.257)	(40.812)	(26.910)	(37.863)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(181.199)	107.201	(41.733)	(49.155)
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	110.454	(773)	26.151	19.532
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	329.211	329.984	45.322	25.790
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	439.665	329.211	71.473	45.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Demonstração do valor agregado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receitas	5.625.276	5.030.730
Vendas de mercadorias e serviços	5.542.692	4.977.714
Outras receitas	136.333	84.074
Provisão para perdas ao valor recuperável	(53.749)	(31.058)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui: ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(3.409.063)	(3.404.210)
Custos de mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.599.913)	(2.261.473)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(809.150)	(1.142.737)
Valor adicionado bruto	2.216.213	1.626.520
Depreciação e amortização	(309.306)	(259.060)
Valor adicionado líquido pela entidade	1.906.907	1.367.460
Valor adicionado recebido em transferência	733.785	752.858
Receitas financeiras	720.558	737.544
Equivalência patrimonial	13.227	15.314
Valor adicionado total a distribuir	2.640.692	2.120.318
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	1.050.737	994.003
Impostos, taxas e contribuições	746.441	662.262
Juros	572.449	327.939
Aluguéis	70.826	57.928
Dividendos e juros sobre capital próprio	44.909	15.878
Lucros retidos no exercício	155.330	62.308
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores	14.786	13.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Algar S.A. Empreendimentos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Algar S.A. Empreendimentos e participações (“Companhia”) é uma Companhia de capital fechado, com sede na Av. Lapa do Lobo, número 800, na cidade de Uberlândia, Minas Gerais, é controladora do Grupo Algar, um grupo empresarial empreendedor que atua nos setores:

TIC (Tecnologia das Informações e Comunicações): suas principais atividades compreendem a prestação de serviços de telefonia fixa e comunicação de dados, de telefonia celular, telecomunicações e multimídia, *Contact Center*, *Business Process Outsourcing* (“BPO”), TI e consultoria especializada. Abrangem ainda TV a Cabo, serviço de distribuição de sinais de televisão e de áudio, por assinatura, via satélite (“DTH”), comunicação de dados, internet em banda larga, *Data Center*, engenharia de telecomunicações e outros negócios relacionados com as atividades de telecomunicações, e edição de jornais e listas telefônicas.

Agro: sua principal atividade é atuar no mercado de produção, processamento e comercialização de soja, tendo ainda um conjunto de fazendas localizadas nos estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, com foco no plantio de grãos (entre eles soja, milho, feijão e outros) e criação de gado bovino de corte.

Turismo: tem como principal atividade a exploração do parque aquático do complexo turístico-hoteleiro Rio Quente Resorts.

Serviços: suas principais atividades compreendem a exploração de sistemas de segurança, serviços de vigilância patrimonial de instituições financeiras e de outros estabelecimentos, públicos ou privados, e a segurança de pessoas físicas; a administração de imóveis; promover o aprimoramento profissional para os associados do Grupo Algar e disseminar o conhecimento para as empresas da cadeia de negócios do Grupo Algar e de outras sociedades de mercado em geral; a administração de terminais urbanos, comercialização de passagens de transportes, bem como a administração de centros comerciais e a exploração de serviços de consultoria na área de engenharia e pesquisa e desenvolvimento relativos a projetos de energias renováveis.

A Companhia é controlada pela Árvore S.A. Empreendimentos e Participações (“Árvore S.A.”), uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Uberlândia, Minas Gerais.

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos societários ocorridos em 2014

a) *Aquisições de sociedades*

Em janeiro de 2014, a controlada Algar Tecnologia adquiriu a totalidade das quotas de capital das sociedades Asyst Internacional Serviços de Informática Ltda., Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda. e Realeza Informática Ltda. Essas sociedades atuam no ramo de tecnologia da informação e vem reforçar a família de serviços gerenciados de TIC, dando mais robustez ao portfólio da controlada. As sociedades adquiridas também dispõem de produtos de mobilidade e relacionamento com o cliente, infraestrutura de TI e modernização de aplicativos, com os conceitos de consumerização e Bring Your Own Device (BYOD), ratificando a estratégia da Algar Tecnologia de internacionalização e expansão de seus negócios em sua área e em novas áreas de atuação.

As sociedades adquiridas foram consolidadas em 31 de dezembro de 2014, computando os resultados a partir de fevereiro de 2014.

A aquisição gerou um ágio de R\$115.705 composto pela mais-valia de ativos identificados e ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), demonstrado como segue:

Sociedades adquiridas	Valor investido	Alocação a ativos identificados (i)	Ágio (<i>goodwill</i>)
Asyst International Serviços de Informática Ltda.	66.760	24.221	61.208
Realeza Informática Ltda.	28.491	12.127	10.689
Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda. - EPP	2.067	690	6.770
	<u>97.319</u>	<u>37.038</u>	<u>78.667</u>

(i) Composição da mais-valia alocada aos ativos identificados.

Itens identificados	Asyst International Serviços de Informática Ltda.	Realeza Informática Ltda.	Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda. - EPP	Total
Da cláusula de não competição	350	132	7	489
Da carteira de clientes	22.755	11.995	683	35.433
Do direito de uso de softwares	1.116	-	-	1.116
	<u>24.221</u>	<u>12.127</u>	<u>690</u>	<u>37.038</u>

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos societários ocorridos em 2015

Reestruturação societária em controladas

Foi aprovada pelas assembleias gerais de acionistas da controlada indireta Algar Tecnologia e Consultoria S/A, realizadas nos dias 2 e 3 de julho de 2015, uma reestruturação societária, ocorrendo, respectivamente nessas datas: (i) a incorporação, pela Algar Tecnologia, de suas controladas Asyst Internacional Serviços de Informática Ltda. e Rhealeza Volta Redonda Informática Ltda. e (ii) a cisão parcial da Algar Tecnologia.

Nos dias 3 e 6 de julho de 2015, foram aprovados pelas assembleias gerais de acionistas da Algar TI Consultoria S.A., respectivamente nessas data: (i) o aumento de capital mediante incorporação do acervo líquido cindido da Algar Tecnologia; e (ii) o aumento de capital da Algar TI pelos acionistas da Algar Tecnologia, mediante aporte de suas participações societárias detidas nessa empresa, passando os mesmos a compor o quadro de acionistas da Algar TI, que passa a ser uma controlada direta da Companhia.

As operações foram realizadas com base nos valores contábeis das sociedades envolvidas.

Alienação de sociedades

Em 01 de dezembro de 2015 a Companhia alienou sua controlada Algar Aviation para sua controladora Arvore S/A Empreendimentos e Participações

Aquisição de sociedades

Em 30 de outubro de 2015, a controlada indireta CTBC Serviços de Call Center S/A, controlada da Algar Telecom, assinou contrato de compra e venda de ações, adquirindo a totalidade das ações de emissão da Optitel Participações e Franquias S/A, a qual possui, como sua controlada, a Optitel Redes e Telecomunicações Ltda., cuja atividade operacional abrange a prestação de serviços de Internet dedicada, banda larga, EILD, dentre outros.

A aquisição, com o objetivo de expansão dos negócios do segmento de Telecom do Grupo, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia e todas as condições contratuais e aprovações por entidades e órgãos relacionados às partes envolvidas na operação de compra e venda foram integralmente concluídas.

As sociedades adquiridas integram as presentes demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2015, tendo sido computados os seus resultados de novembro e dezembro do corrente exercício, sendo R\$640.

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos societários ocorridos em 2015--Continuação

Aquisição de sociedades--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis das sociedades adquiridas, em 31 de outubro de 2015, data da aquisição do controle pela CTBC Serviços, são como seguem:

	<u>Valor justo</u> <u>Optitel Participações</u>	<u>Valor justo</u> <u>Optitel Redes</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	-	5
Clientes	-	4.066
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	1.165
ICMS a recuperar	-	79
Outros	-	119
Total ativo circulante	-	5.434
Não circulante		
IR/CS diferidos	-	12.489
ICMS a recuperar	-	2.233
Outros	-	2.010
Ativo indenizatório	-	37.680
Investimentos	17.107	-
Imobilizado	-	43.643
Intangível	-	257
Total ativo não circulante	17.107	98.312
Total do ativo	<u>17.107</u>	<u>103.746</u>
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	5.311
Fornecedores	-	3.496
Impostos a recolher sobre receitas	-	4.207
Tributos parcelados	-	2.389
Outros	1.920	4.778
Total passivo circulante	1.920	20.181
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	2.940
Receitas diferidas	-	3.021
Provisões	-	37.680
IRPJ e CSLL diferidos	-	19.702
Outros	-	3.115
Total passivo não circulante	-	66.458
Patrimônio líquido		
Capital social	800	700
Reserva legal	41	-
Lucros (prejuízos) acumulados	14.346	(22.786)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	39.193
Total patrimônio líquido	<u>15.187</u>	<u>17.107</u>
Total passivo e patrimônio líquido	<u>17.107</u>	<u>103.746</u>

O valor da contraprestação transferida foi de R\$ 49.458 e gerou um ágio por rentabilidade futura (*goodwill*), no valor de R\$ 34.271, conforme abaixo demonstrado.

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos societários ocorridos em 2015--Continuação

Ágio por rentabilidade futura:	
Valor presente da contraprestação transferida	49.458
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos	(15.187)
Total do ágio por rentabilidade futura (<i>goowill</i>)	<u>34.271</u>

Informações adicionais	31/12/2015	
	Valores anuais	Valores consolidados (novembro e dezembro)
Receita operacional líquida	43.235	7.586
Resultado líquido	(8.264)	640

2. Bases de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), bem como em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Diretoria Executiva em 29 de fevereiro de 2016.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

2. Bases de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Contexto operacional – combinação de negócios
- Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber
- Nota Explicativa nº 6 - Estoques
- Nota Explicativa nº 8 - Imposto de renda e contribuição social
- Nota Explicativa nº 10 - Imobilizado
- Nota Explicativa nº 11 - Intangível
- Nota Explicativa nº 17 - Provisões

As informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Contexto operacional – combinação de negócios
- Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber
- Nota Explicativa nº 6 - Estoques
- Nota Explicativa nº 8 - Imposto de renda e contribuição social
- Nota Explicativa nº 10 - Imobilizado
- Nota Explicativa nº 11 - Intangível
- Nota Explicativa nº 17 - Provisões

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado.

a) Bases de consolidação

i) *Controladas*

Controladas são as entidades em que a controladora, inclusive de forma indireta, é titular de direito de sócio que lhe garante preponderância nas deliberações sociais e poder de eleger a maioria dos administradores.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixe de existir.

ii) *Controladas diretas e indiretas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas*

	30/09/2015			31/12/2014		
	% de participação no capital		Indireta Calculada	% de participação no capital		Indireta Calculada
	Direta	Direta votante		Direta	Direta votante	
Setor TI/Telecom:						
Algar Telecom	89,94	96,95	-	89,94	96,95	-
Algar Celular	-	-	89,94	-	-	89,94
Algar Multimídia	-	-	89,94	-	-	89,94
Engeset	-	-	83,09	-	-	83,09
Algar Tecnologia	-	-	83,18	7,52	7,52	83,18
Asyst	-	-	-	-	-	83,18
Realeza Informática	-	-	83,18	-	-	83,18
Rhealeza Volta Redonda	-	-	-	-	-	83,18
Algar TI (Synos)	7,52	7,52	83,18	-	-	83,18
Algar Tecnologia SAS	-	-	83,18	-	-	-
Image	-	-	89,94	-	-	89,94
CTBC Serviços	-	-	89,94	-	-	-
Optitel Participações	-	-	89,94	-	-	-
Optitel Redes	-	-	89,94	-	-	-
Algar Mídia	-	-	89,94	-	-	89,94
Rede IPPPI	-	-	89,94	-	-	89,94
Entregas Já	-	-	89,94	-	-	89,94
Setor de Agronegócios:						
ABC Norte	84,90	98,98	-	84,90	98,98	-
Algar Agro	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
Fresh to Go	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
ABC Inco	-	-	100,00	-	-	100,00
ABC A&P	-	-	100,00	-	-	100,00
Setor de Serviços						
Algar Aviation	-	-	-	99,93	99,93	-
Algar Segurança	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
Algar Vigilância	-	-	100,00	-	-	100,00
Space Empreendimentos	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
Unialgar	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-
Alsol	70,00	70,00	-	-	-	-
Laralsol	-	-	70,00	-	-	-
Renewable Energias	100,00	100,00	-	-	-	-
ABC Empreendimentos	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moedas distintas da moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio (Ptax), vigente na data das demonstrações financeiras, sendo em 31 de dezembro de 2014: US\$1,00 = R\$2,6562 e 31 de dezembro de 2015: US\$1,00 = R\$3,9048.

c) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo por meio do resultado acrescidos dos custos de transação que são atribuíveis para sua aquisição. Podem existir ativos financeiros avaliados pelo seu custo de aquisição.

Sua mensuração subsequente, depende de sua classificação, como segue:

ii) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado do exercício.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São os ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos dos quais a Companhia e suas controladas têm a intenção e a capacidade de manter até a data de liquidação. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iv) *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

v) *Passivos financeiros*

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, adiantamentos de clientes e outras contas a pagar.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

vi) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e suas controladas detêm instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras, de taxa de juros e preço dos estoques de commodities.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são reconhecidas no resultado.

vii) *Valor de mercado dos instrumentos financeiros*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base em valores cotados na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, seu valor é determinado por meio de técnicas de avaliação que incluem o uso de negociações mais recentes entre partes independentes ou não, referência ao valor de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação, que podem considerar premissas não observáveis.

A Companhia não adota metodologia de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*).

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras considerados de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que são resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

e) Estoques

A Companhia e sua controlada avaliam seus estoques de soja em grãos pelo valor justo, apurado de acordo com a técnica conhecida como paridade exportação, considerando o prêmio no mercado interno e os custos de venda, as *commodities* soja, farelo de soja e óleo bruto de soja são avaliados ao valor realizável líquido. Para mitigar os riscos de preços causados pelas oscilações do mercado, a Companhia e sua controlada dispõem de uma política de uso de operações com futuros e opções para minimizar a exposição líquida de estoque de *commodities*. As alterações nos valores justos desses estoques são reconhecidas mensalmente no resultado financeiro. Essas *commodities* possuem liquidez e preços cotados em mercado ativo. Os valores justos são mensurados com base em preços referenciados na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT). Adicionalmente aos preços referenciados em CBOT considera-se a diferença de preço pago para o mercado onde os ativos estão localizados (mercado local), este diferencial é denominado basis.

Os adiantamentos concedidos a fornecedores de soja são realizados com base em contratos firmados com os produtores rurais onde são estabelecidas as condições de comercialização da soja. As modalidades operadas pela Companhia compreendem: (a) Compras antecipadas onde são estabelecidos os preços, as quantidades e a data para entrega da soja; (b) Adiantamentos com preço a fixar, nos quais são estabelecidos os encargos contratuais, a quantidade a ser comercializada e as condições futuras do prazo para fixação e da entrega da soja.

Os adiantamentos concedidos são atualizados pela variação cambial (quando aplicável) e monetária até a data do balanço, conforme disposições contratuais, líquidos de provisão para redução ao valor recuperável.

Ganhos e/ou perdas líquidos não realizados nos contratos de compras e vendas a termo, contratos de futuros e opções de *commodities*, representam os valores justos desses instrumentos financeiros e são classificados no balanço da Companhia, sendo os seus efeitos registrados como resultado financeiro.

Os demais estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição ou produção, acrescidos dos gastos relativos a transportes, armazenagem e tributos não recuperáveis. Os valores desses estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

f) Investimentos

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e em coligadas nas quais a Companhia exerce influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

g) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que o mesmo esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela Entidade, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais estes ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte desse ativo.

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada entre o valor de alienação e o valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada deste ativo, e são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

ii) *Custos subsequentes*

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii) *Depreciação*

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada para o ativo, conforme segue:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2015	31/12/2014
Edifícios e benfeitorias	36	37
Equipamentos de comutação	9	9
Equipamentos de terminais	5	6
Equipamentos e meios de transmissão	18	18
Equipamentos de energia e climatização	13	12
Infraestruturas	30	33
Veículos	5	8
Móveis e utensílios	10	12
Equipamentos de processamento de dados	8	6

Ativos arrendados são depreciados pelo período mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a menos que a Companhia tenha a intenção de obter sua propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h) Intangível

i) *Ágio*

O ágio resultante de uma aquisição de negócios é incluído nos ativos intangíveis e é mensurado pelo custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

h) Intangível--Continuação

ii) *Concessões e autorizações*

A Companhia reconhece um ativo intangível, decorrente de contratos de concessão ou autorização, quando comprovada a utilização pelos usuários finais de infraestrutura ou de algum direito de exploração, como nos casos do direito de uso do espectro de ondas de radiofrequência - PPDUR e direito de uso de *Backbone*, entre outros.

Um ativo intangível recebido em pagamento para construção de infraestrutura ou expansão de serviços é mensurado ao valor justo no momento inicial de reconhecimento.

iii) *Outros ativos intangíveis*

As licenças de programas de computador (“softwares”) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são mensuradas pelo seu valor de custo. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

iv) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

v) *Amortização*

As amortizações são reconhecidas no resultado do exercício através do método linear, com base nas seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil média em anos	
	31/12/2015	31/12/2014
Sistemas de informação	7	7
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	12	13
Direito de uso TV por Satélite-DTH	7	7
Direito do uso de <i>Backbone</i> (i)	11	11
Marcas e patentes	8	7
Outorgas regulatórias	14	14

(i) As vidas úteis são conforme contratos de Direito de Uso e IRU.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado*

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto de ativos individualizados quanto em nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. A esse procedimento são incluídos os ajustes para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas, se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes é constituída tendo por base o histórico de perdas das controladas que geralmente representam os créditos vencidos há mais de 90 dias, considerados pela Administração como de improvável recuperação.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de teste do valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos dessa UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

i) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*--Continuação

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se aplicável, são contabilizadas como outras despesas operacionais.

iii) *Passivos circulantes e não circulantes*

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e, se aplicável, acrescidos dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. São registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida do ajuste a valor presente é a conta de resultado que deu origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado no prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

j) Concessão de serviços de telecomunicações a pagar

Registrada com base em atos expedidos pela ANATEL no percentual de 2% da receita líquida abrangida pela concessão, relativa ao serviço telefônico fixo comutado, apurada no ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais.

k) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para contingência é determinada pela Administração, de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores legais internos e externos, por montantes considerados suficientes para cobrir perdas e riscos.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

l) Benefícios a empregados

i) *Plano de pensão*

As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais, serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

ii) *Benefícios de curto prazo a empregados, inclusive plano de participação nos resultados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como custos ou despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

m) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido--Continuação

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado.

A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia e suas controladas a mudarem os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

A Companhia e suas controladas praticam a divulgação dos tributos diferidos ativos ou passivos líquidos nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n) Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em que a Companhia e parte como arrendatária, e detém substancialmente os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros (CPC 06 - R1). O reconhecimento contábil é feito no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

n) Arrendamento mercantil financeiro--Continuação

A Companhia possui contratos de aluguel de torres, como arrendatária, decorrentes de uma operação de venda e *lease back* financeiro, envolvendo a cessão de direito e uso de torres, que são ativos reversíveis à Anatel, e o concomitante arrendamento de parte do mesmo ativo cedido.

Os arrendamentos mercantis em que Companhia é arrendadora, e transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade a arrendatária, são classificados como arrendamentos financeiros. Quando aplicável, os ativos envolvidos são transferidos e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual. Os arrendamentos ativos são ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

o) Patrimônio líquido

Reserva de lucros: refere-se a uma modalidade de destinação do lucro líquido do exercício, sendo aplicável à Companhia e suas controladas a legal e reserva de retenção de lucros.

Reserva legal: a Companhia e suas controladas constituem reserva legal em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e com seu Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício social, obedecendo ao limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros: a partir das exigências da Lei nº 11.638/2007 a Companhia e suas controladas reclassificaram os saldos remanescentes dos lucros acumulados para reservas de lucros, de forma a ser aplicado na modernização e expansão, por proposta da Administração da Companhia, com base em orçamento a ser aprovado em Conselho de Administração.

Reserva de incentivos fiscais - os valores apropriados a título de crédito presumido de ICMS do estabelecimento industrial de Porto Franco (MA) da controlada Algar Agro são decorrentes de implantação da planta de processamento de soja, em 2007, possuindo todas as características de subvenção para investimento, conforme recentes decisões decorrentes de julgamentos de recursos fiscais favoráveis aos contribuintes, afastando a incidência de imposto de renda e contribuição social.

A referida subvenção governamental foi instituída, através da Lei nº 8.212/05, com a intenção de atrair investimento para o desenvolvimento da cadeia produtiva de soja do estado do Maranhão.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

o) Patrimônio líquido--Continuação

Dividendos: é assegurado aos detentores das ações preferenciais (sem direito a voto) da Companhia e suas controladas, o reembolso de capital e dividendos.

Ajuste de avaliação patrimonial: na transição das práticas contábeis anteriores para o IFRS/CPCs foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados nas classes de terrenos e edificações da controlada Space Empreendimentos e das controladas indiretas ABC Inco, ABC A&P, Algar Tecnologia, Engeset e Algar Mídia e na controlada em conjunto RQ EMPAR, de forma a refletir os valores justos desses ativos na data de adoção dos novos pronunciamentos do CPC e IFRS. A controlada Algar Telecom registrou na conta ajuste de avaliação patrimonial o efeito reflexo dos ajustes realizados nas controladas. A realização do ajuste de avaliação patrimonial para lucros acumulados ocorre na proporção da realização do ativo imobilizado correspondente.

Reserva de reavaliação: constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, contabilizados por controlada em conjunto em exercícios anteriores. A Companhia optou por manter os saldos das respectivas reservas de reavaliação de 31 de dezembro de 2007, até sua total realização.

Resultado por ação: o resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

p) Receitas e despesas

i) *Reconhecimento de receitas*

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício e não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização ou na mensuração de seu valor.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

p) Receitas e despesas--Continuação

ii) *Vendas de serviços*

As receitas relativas aos serviços de telefonia são contabilizadas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço e se compõem de tarifas de assinatura, de utilização, de uso da rede, de manutenção e de outros serviços prestados aos assinantes e clientes. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas operacionais que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidos e reconhecidos ao resultado à medida que estes são efetivamente consumidos.

iii) *Vendas de bens*

A venda de bens é mensurada ao valor justo dos valores recebidos ou recebíveis, líquidos de devoluções, descontos comerciais e abatimentos monetários sobre certos tipos de transações. A receita é reconhecida quando (i) há evidência persuasiva da existência, nos quais (ii) os riscos e benefícios da propriedade do bem tenham sido transferidos ao comprador, e que (iii) os custos associados possam ser mensurados de forma confiável, assim como (iv) as possíveis devoluções destes bens, (v) quando não há mais envolvimento da gerência da Companhia sobre os bens vendidos e (vi) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

iv) *Operações de permuta de bens e serviços (barter transactions)*

A controlada Algar Telecom e suas controladas Algar Multimídia possuem operações de permuta de ativos e de serviços, ou seja, troca de serviços e troca de infraestruturas com empresas do mesmo setor ou de setores distintos. Tais receitas são reconhecidas por seu valor justo.

A permuta de infraestrutura visa, principalmente, garantir a redundância dos serviços prestados por essas entidades, como estratégia de garantia da continuidade dos serviços no caso de danos às suas infraestruturas de redes ou aos sistemas informatizados, ou a qualquer outra eventualidade que possa comprometer a prestação de serviços ininterrupta. Isto objetiva reduzir, ou mesmo eliminar os riscos aos clientes finais destes serviços.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

p) Receitas e despesas--Continuação

v) *Contratos de construção*

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

vi) *Subvenções governamentais*

São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando se refere a um item de despesa, é reconhecida como receita ao longo do exercício do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

p) Receitas e despesas--Continuação

vii) *Receitas e despesas financeiras*

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e suas controladas (incluindo aplicações financeiras e investimentos disponíveis para venda), receitas de dividendos, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros, alterações no valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo através do resultado, e ganhos em instrumentos financeiros derivativos.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado, perdas por ajuste ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*) e perdas em instrumentos financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado do exercício. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstradas líquidas, no resultado do exercício.

q) Informação por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com os relatórios internos fornecidos aos membros da Diretoria Executiva, que são os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

A Diretoria Executiva definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, os quais estão segmentados principalmente entre os tipos de serviços prestados. Os segmentos definidos são os seguintes:

- Telecom - prestação de serviços de telefonia fixa, internet banda larga, comunicação de dados, telefonia celular e TV por assinatura.
- TI - atuação no mercado corporativo oferecendo soluções em tecnologia para processos de negócios, por meio de infraestrutura de TI, serviços gerenciados, aplicações de negócios, gestão de negócios e relacionamento com o cliente.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

q) Informação por segmento--Continuação

- Agronegócios - processamento e comercialização de soja nos mercados interno e externo, Em menor escala, atua nos segmentos de agricultura (plantio de soja e milho), e pecuária (corte e leite).
- Turismo - tem como principal atividade a exploração do parque aquático do complexo turístico-hoteleiro.
- Demais negócios - inclui as seguintes atividades: (i) a exploração de serviços de táxi aéreo, bem como o comércio de aeronave e seus componentes; (ii) a exploração de prestação de assessoria técnica e logística no ramo de engenharia civil, infraestrutura de telecomunicações, em sistemas de segurança, serviços de vigilância patrimonial de instituições financeiras e de outros estabelecimentos, públicos ou privados, e a segurança de pessoas físicas; (iii) promover o aprimoramento profissional para os associados da Companhia e disseminar o conhecimento para as empresas da cadeia de negócios.

As informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas na Nota Explicativa nº 26. O desempenho é avaliado com base no EBITDA do segmento, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

r) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

s) Swaps de taxas de juros

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e suas controladas e contraparte quando apropriado.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

t) Outros passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

u) Contrato a termo

Os contratos a termo não são negociados em mercados organizados, conseqüentemente, seu valor justo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço e o histórico de transações realizadas.

Alterações nas premissas utilizadas para os cálculos envolvendo o valor justo dos contratos a termo podem gerar efeitos significativos na posição patrimonial e financeira da Companhia.

v) Novas normas e interpretações emitidas

a) *Pronunciamentos novos ou revisados com aplicabilidade pela primeira vez em 2015*

IFRS 3 - Combinações de Negócios

IFRS 8 - Segmentos Operacionais

IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS 38 - Ativo Intangível

IAS 24 - Divulgações de Partes Relacionadas

IFRS 3 - Combinações de Negócios

IFRS 13 - Mensuração do valor justo

IAS 40 - Propriedade para Investimento

Alterações na IAS 19 - Plano de Benefícios Definidos: Contribuições por Parte do Empregado

A aplicação dos pronunciamentos revisados acima não impactou as presentes demonstrações financeiras.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

v) Novas normas e interpretações emitidas--Continuação

b) *Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31/12/2015*

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

IFRS 2 - Pagamento baseado em Ações

IFRS 5 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas

Alterações na IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias

Alterações na IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização

Alterações na IAS 16 e a IAS 41 - Agricultura: Plantas Frutíferas

Alterações na IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas

Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto

A Companhia e suas controladas pretendem adotar as referidas normas, quando aplicável, na sua efetiva entrada em vigor, e não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras, decorrentes da adoção das normas, novas ou alteradas.

3. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

w) Reclassificação de saldos nas informações financeiras de 31 de dezembro de 2014

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015, revisou sua prática contábil para a segregação dos saldos de custo e despesas com venda, das Notas Explicativas nºs 21 e 22. Como consequência, as notas explicativas de custos dos produtos e mercadorias vendidas e despesas com vendas daquele exercício, incluídas como informações comparativas destas demonstrações financeiras, tiveram alterações.

O saldo reclassificado entre as Notas 21 e 22 do exercício de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$73.117.

A reclassificação não teve qualquer outro impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	58.729	66.300	351	2.034
Aplicações de liquidez imediata	356.118	262.911	71.122	43.288
Numerários disponíveis em corretoras (<i>hedge</i> estoques)	24.818	-	-	-
	439.665	329.211	71.473	45.322

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados pela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Valores faturados	486.702	444.246
Valores não faturados	206.498	180.810
	693.200	625.056
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108.397)	(108.992)
	584.803	516.064

5. Contas a receber--Continuação

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável, relacionadas a contas a receber de clientes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 27.

a) A composição por idade dos valores a receber faturados é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	269.817	223.348
Vencidos até 30 dias	63.015	65.782
Vencidos entre 31 e 60 dias	22.564	20.623
Vencidos entre 61 e 90 dias	10.571	13.503
Vencidos entre 91 e 120 dias	7.809	5.933
Vencidos há mais de 120 dias	112.926	115.057
Total	486.702	444.246

b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(108.992)	(99.866)
Constituição de provisão no exercício	(31.118)	(27.952)
Baixas contra contas a receber	31.713	18.826
Saldo final	(108.397)	(108.992)

6. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Circulante		
Matéria-prima	133.144	148.844
Almoxarifado e outros	30.686	13.720
Produtos em elaboração	41.028	25.060
Produtos acabados	8.850	8.021
Estoque para revenda e obras	8.222	23.877
Adiantamento a fornecedores	336.488	282.979
Marcação a mercado (<i>commodities</i>)	98.511	22.646
	656.929	525.147
Provisão para redução ao valor recuperável	(30.725)	(8.262)
	626.204	516.885
Não circulante		
Adiantamento a fornecedores de soja	39.362	26.087
	39.362	26.087

6. Estoques--Continuação

A atualização dos estoques de soja, óleo degomado, farelo de soja e milho (*commodities*) ao valor justo foi de R\$33.615 equivalente a 206 mil toneladas em 31 de dezembro de 2015 (R\$5.538 equivalente a 145 mil toneladas em 31 de dezembro de 2014) e os contratos a termo de soja, farelo de soja e milho foram de R\$64.896 equivalente a 569 mil toneladas em 31 de dezembro de 2015 (R\$12.518 equivalente a 234 mil toneladas em 31 de dezembro de 2014), reconhecidos no resultado no grupo de receitas (despesas) financeiras

A controlada Algar Agro possui instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção de estoques (*hedge*), conforme descrito na Nota Explicativa nº 27.

A controlada Algar Agro possui em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$158.288 referente ao volume estimado de 189 mil ton de estoque de soja e cédula de crédito rural (CPR) dado em garantia para um empréstimo sindicalizado tomado no início de 2014 (PPE) - (R\$355.960 equivalente a 391 mil ton em 31 de dezembro de 2014).

7. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
ICMS - ativo imobilizado (a)	62.364	60.890
ICMS	2.201	7.670
COFINS (b)	108.580	87.391
PIS (b)	28.666	18.698
IRPJ/CSLL	53.662	39.146
IRRF	10.121	14.372
INSS	5.053	6.566
ICMS a restituir	1.111	758
ISS	5.566	3.227
Outros	496	1.365
Total	277.820	240.083
Ativo circulante	228.134	191.033
Ativo não circulante	49.686	49.050

(a) Os valores correspondentes ao "ICMS - ativo imobilizado" referem-se a créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, compensáveis à razão de 1/48 por mês, conforme Lei Complementar nº 102/2000.

(b) Os valores correspondem principalmente aos créditos de PIS e COFINS referente à aquisição de matérias-primas (soja), e ordinários (insumos). A partir de 10 de outubro de 2013, a Lei nº 12.865 possibilitou o pedido de ressarcimentos dos créditos de PIS e COFINS decorrentes das vendas no mercado interno e externo dos produtos: óleo degomado, óleo refinado e farelo de soja (NCM 2304 e 1507). Essa possibilidade foi regulamentada com a publicação da IN 1.425, de 20 de dezembro de 2013.

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social	(60.794)	(39.780)
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	47.101	36.510
	(13.693)	(3.270)
Saldo ativo circulante	1.848	-
Saldo passivo circulante	(15.541)	(3.270)
	(13.693)	(3.270)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Imposto de renda		
Prejuízos fiscais	85.131	79.408
Provisões e outras	98.419	93.359
Transações com derivativos	47.019	937
	230.569	173.704
Contribuição social		
Base negativa	30.695	30.448
Provisões e outras	35.439	31.266
Transações com derivativos	16.927	337
	83.061	62.051
Total do ativo não circulante	313.630	235.755
Passivo		
Imposto de renda		
IRPJ diferido	11.303	11.041
IRPJ sobre exclusões temporárias	40.245	27.288
Custo atribuído e outros	65.596	66.602
IRPJ diferido - Lei nº 11.638	97.883	63.182
IRPJ s/ transações com derivativos	-	17.950
	215.027	186.063
Contribuição social		
CSLL diferida	4.069	3.975
CSLL s/ exclusões temporárias	14.501	9.836
Custo atribuído e outros	23.608	23.969
CSLL diferida - Lei nº 11.638	35.239	22.720
CSLL s/ transações com derivativos	-	6.463
	77.417	66.963
Total do passivo não circulante	292.444	253.026
Total líquido	21.186	(17.271)
Saldo ativo não circulante	138.599	85.368
Saldo passivo não circulante	117.413	102.639

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Resultado do exercício

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Contribuição social		
Corrente	(4.325)	(8.802)
Diferido	(705)	2.949
	(5.030)	(5.853)
Imposto de renda		
Corrente	(15.011)	(21.731)
Diferida	(3.492)	8.129
	(18.503)	(13.602)
	(23.533)	(19.455)
Imposto de renda	(18.503)	(13.602)
Contribuição social	(5.030)	(5.853)
	(23.533)	(19.455)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e da equivalência patrimonial	210.545	97.641
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(71.585)	(33.198)
IRPJ/CSLL sobre itens de adições (exclusões):		
Incentivos fiscais à inovação tecnológica	794	2.634
Tributos diferidos sobre efeitos temporais	9.344	21.000
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	37.204	635
Adições e exclusões permanentes	710	11.094
Outros (*)	-	(21.620)
Despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do exercício	(23.533)	(19.455)
Alíquota efetiva	11,18%	19,93%

(*) basicamente constituído sobre operações de instrumentos financeiros da controlada Algar Agro.

d) Lei nº 12.973/2014 (anteriormente denominada "MP 627")

Em 11 de novembro de 2013 foi emitida a Medida Provisória "MP 627" que, entre outras alterações na legislação tributária federal, revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A Companhia e suas controladas optaram por adotar essa norma a partir de janeiro de 2015.

9. Investimentos

	Consolidado		Individual	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Participação em empresas controladas	110.761	101.659	1.415.641	1.279.587
Outros investimentos	772	1.154	328	697
Propriedades para investimentos	2.052	2.052	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.009	1.009	4.178	9.100
	114.594	105.874	1.420.147	1.289.384

a) Mutação dos investimentos

	Individual					Total
	Algar Telecom	Algar Agro	RQ Empar	Space Empreendimentos	Outras controladas e controladas em conjunto	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	651.331	371.192	94.759	95.973	27.654	1.240.909
Variação percentual de participação	30.792	-	-	-	1.669	32.461
Aumento (redução) de capital em controlada	-	-	-	-	1.941	1.941
Aquisição de participação em controladas	-	-	-	-	13.708	13.708
Dividendos e juros sobre capital próprio	(29.916)	-	(3.780)	-	(1.610)	(35.306)
Distribuição de lucros	-	-	-	(10.274)	(2.375)	(12.649)
Outras mutações	-	183	-	-	(17)	166
Dividendos adicionais	(11.928)	(3.531)	(4.765)	-	(115)	(20.339)
Equivalência patrimonial	125.964	(97.730)	14.832	17.350	(1.720)	58.696
Saldo em 31 de dezembro de 2014	766.243	270.114	101.046	103.049	39.135	1.279.587
Aumento de capital em controlada	-	491	-	-	20.280	20.771
Alienação de controladas	-	-	-	-	(1)	(1)
Dividendos adicionais	(11.915)	-	(3.820)	(12.240)	(445)	(28.420)
Dividendos	(32.270)	(7.082)	-	-	(570)	(39.922)
Outras mutações	320	(4)	(33)	-	163	446
Equivalência patrimonial	135.761	27.483	13.262	21.770	(15.096)	183.180
Saldo em 31 de dezembro de 2015	858.139	291.002	110.455	112.579	43.466	1.415.641

	Consolidado			Total
	RQ Empar	RQ Imob.	Comtec	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	94.759	(825)	1.726	95.660
Dividendos e juros sobre capital próprio	(3.780)	-	(496)	(4.276)
Dividendos adicionais	(4.765)	-	-	(4.765)
Redução de capital	-	-	(267)	(267)
Outras mutações	-	(7)	-	(7)
Equivalência patrimonial	14.832	(7)	489	15.314
Saldo em 31 de dezembro de 2014	101.046	(839)	1.452	101.659
Equivalência patrimonial	13.262	(259)	224	13.227
Dividendos adicionais	(3.820)	-	(92)	(3.912)
Dividendos	-	-	(213)	(213)
Outras mutações	(33)	-	33	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	110.455	(1.098)	1.404	110.761

9. Investimentos--Continuação

b) Informações sobre as principais controladas, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e 2014

	31/12/2015				
	Algar Telecom	Algar Agro	RQ Empar	Space Empreendimentos	Space Tecnologia
Total do ativo	2.239.038	301.012	235.750	139.241	13.181
Passivo circulante	320.668	7.133	14.837	3.336	5.918
Passivo não circulante	964.246	-	3	23.325	335
Patrimônio líquido	954.124	293.879	220.910	112.580	6.928
Capital social	521.421	159.128	30.000	28.433	880
Receita líquida	823.252	-	-	35.571	43.010
Resultado líquido do exercício	150.947	29.001	26.525	21.770	(4.007)

	31/12/2014				
	Algar Telecom	Algar Agro	RQ Empar	Space Empreendimentos	Space Tecnologia
Total do ativo	1.904.444	270.742	229.910	132.011	21.640
Passivo circulante	288.959	141	22.763	3.999	6.483
Passivo não circulante	763.662	-	5.055	24.962	3.982
Patrimônio líquido	851.823	270.601	202.092	103.050	11.175
Capital social	421.421	187.432	1.721	28.433	880
Receita líquida	775.291	-	-	27.971	44.455
Resultado líquido do exercício	139.889	(97.730)	29.664	17.350	2.396

10. Imobilizado

a) Movimentação do custo

	Consolidado					
	31/12/2014	Adições	Baixas	Aquisição Optitel	Transferências	31/12/2015
Edifícios e benfeitorias	464.636	10.543	(8.681)	-	103.852	570.350
Equipamentos de comutação	324.303	-	-	-	15.159	339.462
Equipamentos de terminais	287.804	-	(49.571)	-	106.714	344.947
Equipamentos e meios de transmissão	1.200.267	562	(12.416)	247	136.319	1.324.979
Equipamentos de energia e climatização	162.813	21.018	(12.418)	-	49.172	220.585
Máquinas e equipamentos	146.735	7.592	(2.974)	-	29.153	180.506
Infraestrutura	143.867	-	(1.505)	25.337	5.960	173.659
Veículos	76.728	1.566	(28.581)	1.247	6.289	57.249
Móveis e utensílios	92.160	416	(1.775)	334	23.630	114.765
Equipamentos de processamento de dados e outros	491.608	-	(5.921)	10.818	97.130	593.635
	3.390.921	41.697	(123.842)	37.983	573.378	3.920.137
Terrenos	328.070	173	(2.772)	-	4.275	329.746
Obras em andamento e outros	417.803	528.662	(1.686)	-	(576.632)	368.147
	4.136.794	570.532	(128.300)	37.983	1.021	4.618.030

10. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação da depreciação acumulada

	Consolidado					31/12/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Aquisição Optitel	Transferências	
Edifícios e benfeitorias	(117.413)	(12.611)	2.477	-	(5.389)	(132.936)
Equipamentos de comutação	(218.874)	(23.155)	-	-	-	(242.029)
Equipamentos terminais	(161.944)	(51.729)	46.169	-	(707)	(168.211)
Equipamentos e meios de transmissão	(780.725)	(56.831)	7.718	-	135	(829.703)
Equipamentos de energia e climatização	(74.302)	(9.869)	2.197	-	(2.387)	(84.361)
Máquinas e equipamentos	(52.976)	(11.226)	8.937	-	8.440	(46.825)
Infraestrutura	(66.951)	(5.569)	2	(283)	1.219	(71.299)
Veículos	(21.811)	(7.070)	8.107	(332)	(333)	(21.107)
Móveis e utensílios	(56.551)	(8.240)	1.372	(37)	(1.238)	(64.657)
Equipamentos de processamento de dados e outros	(298.504)	(51.383)	7.567	(901)	940	(341.380)
	(1.850.051)	(237.683)	84.546	(1.553)	680	(2.002.508)
Saldo	2.286.743	332.849	(43.754)	36.430	1.701	2.615.522

Informações complementares sobre o ativo imobilizado

a) *Bens vinculados à concessão*

Os contratos de concessão do STFC - “Serviço Telefônico Fixo Comutado” preveem que os bens da Companhia indispensáveis à prestação do serviço e qualificados como “bens reversíveis”, quando da extinção da concessão reverterão automaticamente à ANATEL, sendo resguardado à Companhia o direito à indenização cabível, conforme previsto na legislação e nos contratos de concessão.

Os valores de 2014 apresentados abaixo se referem à relação de bens reversíveis encaminhada à ANATEL em abril de 2015. Esses valores substituem aqueles divulgados quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício de 2014, na época considerados com prévia. Os bens relacionados em 2015, conforme demonstrado abaixo, são uma prévia da relação de bens reversíveis a ser encaminhada para aprovação da ANATEL em abril de 2016, conforme regulamentação.

10. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação da depreciação acumulada--Continuação

Informações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuação

a) *Bens vinculados à concessão--Continuação*

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	27.327	(11.033)	16.294	26.971	(10.263)	16.708
Equipamentos de energia e climatização	47.176	(36.528)	10.648	46.992	(35.399)	11.593
Equipamentos de comutação	210.686	(178.605)	32.081	208.632	(171.755)	36.877
Equipamentos de processamento de dados	49.827	(44.414)	5.413	49.915	(42.228)	7.687
Equipamentos e meios de transmissão	714.883	(546.001)	168.882	691.832	(529.192)	162.640
Equipamentos de terminais	71.916	(44.075)	27.841	49.178	(36.845)	12.333
Infraestruturas	95.321	(51.346)	43.975	90.038	(48.446)	41.592
Licenças de concessão PPDUR	7.462	(4.477)	2.985	7.118	(3.935)	3.183
Móveis e utensílios	28.387	(19.509)	8.878	22.993	(17.321)	5.672
Outorgas regulatórias	2.637	(2.260)	377	2.637	(2.219)	418
Sistemas de informação	159.383	(118.265)	41.118	154.239	(104.347)	49.892
Terrenos	10.474	-	10.474	10.474	-	10.474
Veículos	7.948	(3.584)	4.364	8.555	(3.648)	4.907
	1.433.427	(1.060.097)	373.330	1.369.574	(1.005.598)	363.976

b) *Bens dados em garantia*

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes bens dados em garantia de processos judiciais e empréstimos e financiamentos:

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	91.473	(17.893)	73.580	95.388	(21.850)	73.538
Equipamentos e meios de transmissão	779	(759)	20	782	(757)	25
Equipamentos de energia e climatização	433	(104)	329	257	(59)	198
Veículos	1.337	(571)	766	1.460	(542)	918
Móveis e utensílios	128	(58)	70	128	(40)	88
Equipamentos de processamento de dados e outros	1.022	(792)	230	1.173	(791)	382
	95.172	(20.177)	74.995	99.188	(24.039)	75.149
Terrenos	149.369	-	149.369	156.175	-	156.175
	244.541	(20.177)	224.364	255.363	(24.039)	231.324

10. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação da depreciação acumulada--Continuação

Informações complementares sobre o ativo imobilizado--Continuação

c) *Saldos de custos de empréstimos capitalizados no ativo imobilizado*

No exercício de 2015, as controladas capitalizaram custos de empréstimos em itens qualificáveis do ativo imobilizado no valor de R\$23.310 (R\$18.389 em 2014). Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas nas Notas 12 e 13.

d) *Ociosidade de ativos*

A Companhia e controladas não possuíam ativos imobilizados relevantes que estivessem na condição de ociosos em 31 de dezembro de 2015.

e) *Imobilizado em andamento*

Os principais projetos que compõem o grupo de “Obras em andamento” no consolidado são:

Descrição	31/12/2015
Construção silos Tupaciguara e Anápolis, caldeira biomassa, fabrica PET - Agro	79.415
Investimento para atendimento de clientes - Telecom	71.596
Construção de rede submarina - Telecom	57.818
Projetos de expansão do varejo celular - Telecom	36.479
Investimento de rede de transporte Telecom e Multimídia - Telecom	27.884
Investimento na ultra banda larga - Telecom	18.408
Investimentos de sistemas diversos de TI - Telecom	15.534
Investimento para instalações de clientes - Telecom	5.249
Investimentos de melhorias de rede - Telecom	4.516
Investimento em infraestrutura - Telecom	3.398
Investimento para expansão do Banda H (Minas) - Telecom	3.162
Outros – Telecom e outros segmentos	44.688
	368.147

11. Intangível

a) Movimentação do custo

	Consolidado				31/12/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Marcas e patentes	1.035	-	-	(9)	1.026
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	8.958	-	-	1.387	10.345
Direito de uso de <i>Backbone</i>	98.184	-	-	1.018	99.202
Direito de uso TV por satélite - DTH	7.165	-	-	-	7.165
Outorgas regulatórias	65.006	-	-	6.105	71.111
Sistemas de informação - custo	472.336	2.457	(2.516)	58.976	531.253
Ágio em investimento em controladas	323.412	32.570	(1.379)	-	354.603
Mais-valia na aquisição de controladas	37.038	1.701	-	-	38.739
Intangível em andamento	73.374	74.774	(742)	(69.251)	78.155
	1.086.508	111.502	(4.637)	(1.774)	1.191.599

b) Movimentação da amortização acumulada

	Consolidado				31/12/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências (*)	
Marcas e patentes	(921)	(7)	-	-	(928)
PPDUR - Preço Público Rádio Frequência	(4.986)	(894)	-	-	(5.880)
Direito de uso de <i>Backbone</i>	(64.373)	(10.619)	-	-	(74.992)
Direito de uso TV por satélite - DTH	(5.695)	(1.187)	-	-	(6.882)
Outorgas regulatórias	(24.836)	(4.739)	(8)	-	(29.583)
Sistemas de informação	(244.832)	(54.697)	373	650	(298.506)
Ágio em investimento em controladas	(97.154)	-	414	-	(96.740)
Mais-valia na aquisição de controladas	(3.440)	(3.781)	-	-	(7.221)
	(446.237)	(75.924)	779	650	(520.732)
Saldo	640.271	35.578	(3.858)	(1.124)	670.867

(*) O saldo de transferências refere-se a reclassificações de valores do intangível em andamento, identificados como imobilizado

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 2015, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

11. Intangível--Continuação

b) Movimentação da amortização acumulada--Continuação

Principais premissas utilizadas no teste de recuperação de ativos

A companhia realizou o teste de valor recuperável do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado de cada unidade geradora de caixa. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e taxa de desconto. O fluxo de caixa foi feito levando-se em consideração a vida útil econômica dos ativos existentes, bem como o seu estado atual, sem novos investimentos que levassem a uma alteração dessa vida útil, apenas aqueles necessários para a sua manutenção e atendimento a necessidade de capital de giro.

As projeções de receitas foram baseadas na realização do ano de 2015 e projeções orçamentárias para 2016, aprovados pela alta administração e, para os demais nove anos não foram considerados crescimentos decorrente da expansão de cobertura de rede, somente manutenção do número de clientes na rede atualmente instalada. Os custos e despesas foram projetados conforme desempenho histórico e refletindo também os impactos regulatórios.

12. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do grupo a risco de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, valor de face e fluxo de caixa, vide Nota Explicativa nº 27.

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos:		
Em moeda estrangeira	339.358	508.456
Em moeda nacional	392.425	396.695
Adiantamento para contrato de câmbio	363.463	148.058
Financiamento em moeda nacional:		
BNB	53.712	71.725
BDMG	44.774	61.252
BNDES (1)	344.117	304.447
Nota de crédito industrial e exportação	389.054	330.916
Autorização Anatel - 4G	30.330	25.036
Cédula de crédito bancário	54.483	5.928
Arrendamento mercantil em moeda nacional	16.910	2.688
Arrendamento mercantil em moeda estrangeira	-	14.708
Outros	3.270	580
	2.031.896	1.870.489
Passivo circulante	1.117.708	867.215
Passivo não circulante	914.188	1.003.274

(1) Os valores correspondem a financiamentos diretos com o BNDES.

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a controlada Algar Telecom e suas controladas captaram R\$40.732. Desse valor, R\$18.864 refere-se a liberações dos contratos do BNDES, assinados em 2012, sendo R\$15.041 da controlada Algar Telecom, R\$3.166 da controlada indireta Algar Multimídia e R\$656 da controlada indireta Algar Celular. O restante, R\$21.869, foi adquirido junto ao Banco IBM pelas controladas indiretas Algar Tecnologia (R\$10.386), Algar TI (R\$10.003), Realeza (R\$980) e Engeset (R\$500).

Além desses valores, a controlada Algar Telecom conta também com os recursos oriundos da 4ª emissão de debêntures (Nota Explicativa nº 13), realizada no final de junho de 2015, para financiar os investimentos em projetos relacionados à manutenção e crescimento das suas operações.

Além disso, em virtude da aquisição da empresa Optitel, houve o incremento de R\$4.929 no saldo da dívida consolidada, em 31 de dezembro de 2015.

Já a Companhia e as controladas Algar Agro, Algar Segurança e Alsol captaram R\$5.323. R\$1.303.242, R\$2.516 e R\$1.208 em 2015, respectivamente, para suprir suas necessidades operacionais.

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e das controladas diretas e indiretas estão indexados de acordo com a tabela a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
CDI	782.990	730.015
TJLP	221.658	237.316
Dólar	702.821	671.221
Pré-fixada	253.331	167.300
IPCA	40.766	38.494
IGP-DI (Anatel)	30.330	25.036
TR	-	1.107
	<u>2.031.896</u>	<u>1.870.489</u>

A totalidade do saldo de circulante de empréstimos e financiamentos refere-se à maturação corrente dos contratos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte maturidade:

	Consolidado
	31/12/2015
2017	585.757
2018	139.174
2019	70.539
2020 em diante	118.718
	<u>914.188</u>

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas oferecem certas garantias para os empréstimos contratados, sendo as principais delas avais e fianças para os empréstimos da controlada Algar Telecom e penhor de soja e avais para os empréstimos de capital de giro da controlada Algar Agro.

Cláusulas contratuais (covenants)

Certos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas estabelecem índices máximos de endividamento e índices mínimos para cobertura de dívida, os quais devem ser mantidos durante toda a vigência dos respectivos contratos.

A controlada Algar Telecom e suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Image, Algar Tecnologia, Engeset, Realeza e Algar TI têm contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures que contêm cláusulas restritivas (“*covenants*”) que totalizam R\$1.135.753 (R\$956.183 em 31/12/2014), vencíveis entre 2017 e 2023. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e são calculados trimestralmente para verificação de seus cumprimentos.

O não atingimento dos índices acordados implica no vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos abrangidos por esta previsão contratual.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os índices exigidos foram todos cumpridos e estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado			
		31/12/2015		31/12/2014
Dívida líquida/EBITDA (*) - realizado	=	1,84	=	2,06
Meta trimestral: IBM e HSBC; Meta semestral: BNDES	≤	2,25	≤	2,25
EBITDA/despesa financeira líquida - realizado	=	4,05	=	4,28
Meta trimestral: IBM e HSBC; Meta semestral: BNDES	≥	2,00	≥	2,00
Índice de capitalização (PL/AT) - realizado	=	0,31	=	0,31
Meta trimestral: IBM; Meta semestral: BNDES	≥	0,30	≥	0,25
Dívida financeira líquida de curto prazo (**)/EBITDA-realizado	=	0,07	=	0,15
Meta trimestral: IBM; Meta semestral: BNDES	≤	0,35	≤	0,35

(*) Saldo da rubrica “Lucro bruto”, deduzido das despesas com vendas, gerais e administrativas e outras despesas/receitas operacionais líquidas, somado ao saldo das rubricas “Depreciação e amortização” (incluindo amortização de ágio, líquida de deságio) e despesas com operações de arrendamento mercantil.

(**) Dívida do passivo circulante composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, dívida onerosa com fornecedores e mútuo, líquida das disponibilidades e mútuo ativo de curto prazo.

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas contratuais (covenants)--Continuação

A controlada Algar Tecnologia possui cláusulas restritivas quanto ao financiamento realizado junto ao BNDES. Essas cláusulas estabelecem o cumprimento de certos indicadores financeiros com base nas suas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2015, todos os indicadores foram cumpridos.

A controlada Algar Agro possui contratos de empréstimos e financiamentos que contém cláusulas restritivas (“*covenants*”) que estabelecem índices financeiros anuais, cujos indicadores foram devidamente atendidos em 31 de dezembro de 2015.

Os avais e fianças estão apresentados na Nota Explicativa nº 20.

13. Debêntures

Em 23 de junho de 2015, a Controlada Algar Telecom concluiu a 4ª emissão pública de debêntures, nos termos da Instrução CVM nº 476, no valor de R\$200.000. Foram emitidas 200 debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$1.000, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sem previsão de repactuação programada e/ou de resgate antecipado. A emissão foi realizada em série única, remunerada a uma taxa de CDI + 2,50% a.a. e com vigência de oito anos.

Os saldos consolidados das debêntures, incluindo as emitidas pela Controlada Algar Telecom e pela controlada indireta Algar Tecnologia são:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Debêntures		
Moeda nacional:		
Principal	817.232	608.898
Juros	16.859	14.024
	834.091	622.922
(-) Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(5.761)	(4.600)
	828.330	618.322

	31/12/2015		
	Consolidado		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldo de debêntures	37.321	796.770	834.091
Gastos com emissão de debêntures, a apropriar	(1.271)	(4.490)	(5.761)
Valor líquido	36.050	792.280	828.330

13. Debêntures--Continuação

As debêntures, sem a dedução dos gastos com emissão, apresentam a seguinte maturidade:

	<u>31/12/2015</u>
	<u>Consolidado</u>
2016	37.321
2017	175.108
2018	187.979
2019	187.979
Após 2019	245.704
	<u>834.091</u>

Os índices estabelecidos pelas instituições financeiras, relativos às debêntures, calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, foram todos cumpridos em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014. São eles: "Dívida Líquida/EBITDAR" e "EBITDAR"/despesas financeiras líquidas" Esses índices estão demonstrados na Nota Explicativa nº 11.

14. Impostos, taxas e contribuições

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
PIS	2.896	2.530
IRRF	9.234	9.172
COFINS	10.588	11.656
ICMS	67.514	58.574
ISS	3.226	3.821
INSS	4.037	2.891
Outros	4.367	3.420
Total	<u>101.862</u>	<u>92.064</u>
Circulante	101.862	91.895
Não circulante	-	169

15. Fornecedores

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores faturados	170.710	164.092
Fornecedores soja	64.743	53.475
Fornecedores a faturar	51.559	39.387
Obrigações com tráfego de interconexão e cobrança conjunta	21.582	18.532
	<u>308.594</u>	<u>275.486</u>

16. Salários, provisões e encargos sociais

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Salários e ordenados	37.555	28.761
Encargos sociais sobre salários e ordenados	19.637	16.585
Férias e encargos	86.141	84.615
Gratificações	55.452	50.304
Obrigações trabalhistas outros	3.592	6.545
	202.377	186.810

17. Receitas diferidas

Cessão de direito de exploração comercial e uso de torres de telecomunicações

A Companhia (cedente) celebrou contrato com a Highline do Brasil Infraestrutura de Telecomunicações S.A. (cessionária) para ceder o direito de exploração comercial e de uso de torres de telecomunicações, integrantes do conjunto de bens reversíveis à ANATEL, pelo prazo inicial de 10 anos.

As aprovações regulatórias e concorrenciais foram concluídas, e a validação pela ANATEL foi publicada no Diário Oficial da União em 01/10/2015.

O valor da cessão do direito de uso das torres foi de R\$64.152, com recebimento integral à vista, contabilizado em receitas diferidas, para apropriações mensais durante 10 anos.

Com formalização anexa ao contrato de cessão de direito de uso das torres, foi celebrado o contrato entre a Highline e a Companhia, cujo objeto foi a contratação, de direito de uso de Torres em poder da Highline, incluindo aquelas cedidas pela Companhia, para utilização em sua atividade operacional, pelo prazo de 10 anos, no valor de R\$26.742, a ser pago em 120 parcelas, ajustado pelo IPCA/IBGE, com prorrogações onerosas previstas, após esse prazo.

A operação foi tratada sob o conceito de “*Sale & leaseback*”, sendo que os ativos imobilizados envolvidos, por serem reversíveis à Anatel, não foram baixados, permanecendo inalterados os saldos contábeis dos respectivos ativos.

O valor das parcelas de aluguel a pagar, a valor presente, no montante de R\$15.616, foi registrado contra a rubrica de “Receitas diferidas”, em contrapartida de empréstimos e financiamentos. O valor líquido resultante das receitas diferidas será apropriado ao resultado em 120 parcelas mensais, reconhecendo como despesas financeiras a variação entre o valor das parcelas efetivamente pagas e o valor presente reconhecido no passivo da Companhia.

Durante o exercício de 2015 foi apropriado ao resultado do exercício o montante de R\$ 1.214.

18. Provisões e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente seus riscos de contingências, com base em critérios jurídicos, econômicos e contábeis. Esses riscos são classificados com base na expectativa de perda provável, possível ou remota, conforme o grau de exigibilidade da contingência, levando-se em consideração as análises de seus assessores jurídicos. Por determinação legal ou por cautela são efetuados depósitos judiciais, os quais podem estar vinculados aos processos provisionados ou não provisionados.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

	Consolidado				Total
	Trabalhistas	Tributários	Processos adm. Anatel	Cíveis e outros	
Provisões em 31 de dezembro de 2014	39.381	184.328	38.202	22.695	284.606
Depósitos judiciais	(12.074)	(86.078)	(1.880)	(1.468)	(101.500)
Provisões líquidas (dep. judiciais), líquidas	27.307	98.250	36.322	21.227	183.106
Saldo em 1º de janeiro de 2015	39.381	184.328	38.202	22.695	284.606
Adições	7.513	12.258	5.057	8.168	32.996
Atualização monetária	672	14.504	5.129	995	21.300
Baixas	(11.016)	(17.072)	(825)	(14.185)	(43.098)
Aquisição de sociedades no período	3.550	35.022	-	-	38.572
Provisões em 31 de dezembro de 2015	40.100	229.040	47.563	17.673	334.376
Depósitos judiciais	(14.252)	(92.009)	(1.880)	(1.769)	(109.910)
Provisões (depósitos judiciais), líquidas	25.848	137.031	45.683	15.905	224.466
Direito indenizatório de provisões (i)	(3.536)	(34.699)	-	-	(38.235)
	22.312	102.332	45.683	15.905	186.231

- (i) Conforme previsto na cláusula sétima do contrato de compra e venda de ações, cujo objeto foi a aquisição, pela controlada CTBC Serviços de Call Center, das sociedades Optitel Participações e Franquias S.A. e Optitel Redes e Telecomunicações Ltda., os vendedores são responsáveis, dentre outras obrigações, pelos tributos, contribuições fiscais e previdenciárias, inclusive os acréscimos legais, que porventura deixaram de ser recolhidos pelas sociedades adquiridas, relativamente a fatos geradores ocorridos anteriormente à transferência das Ações e Quotas para a Compradora. O valor envolvido, em 31/12/2015 foi de R\$38.572, cujas provisões, contabilizadas pela Optitel Redes e incluídas na tabela acima, foram R\$35.022 tributárias e R\$3.550 trabalhistas.

Os processos judiciais e administrativos e demais riscos têm como principais objetos:

Processos cíveis e processos administrativos da ANATEL

- (i) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL. (Valor da provisão, consolidado: R\$47.563).
- (ii) Ações judiciais movidas por consumidores (inscrição em cadastro de inadimplentes, habilitação de serviços, contestação de contas e bloqueio de serviços).

18. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Processos cíveis e processos administrativos da ANATEL--Continuação

- (iii) Discussões judiciais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais.
- (iv) Ação Civil Pública questionando alterações em planos de serviços.

Trabalhistas

- (i) Reclamatórias trabalhistas que discutem vínculos de emprego, horas extras e diferenças salariais.

Tributárias

- (i) Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST"): a controlada direta Algar Telecom e suas controladas, Algar Multimídia e Algar Celular, mantêm discussão judicial em face das alterações impostas pela Súmula nº 07/2005 da ANATEL, que vedou a exclusão das receitas de interconexão e EILD da base de cálculo da contribuição, bem como impôs a sua cobrança retroativamente ao ano de 2000. (Valor da provisão: R\$31.800 - Depósito judicial vinculado: R\$29.367).
- (ii) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): a controlada direta Algar Telecom e suas controladas, Algar Multimídia, Algar Celular e Image, discutem a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, por essa parcela não representar receita auferida. (Valor da provisão: R\$40.380 e depósito judicial vinculado: R\$40.386).
- (iii) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL: referem-se a tributos sobre a baixa de valores devidos a terceiros, que a controlada direta Algar Telecom e suas controladas Algar Celular e Algar Multimídia efetuaram em dezembro de 2011, em decorrência do decurso do prazo prescricional aplicável. (Valor da provisão: R\$19.786).
- (iv) PIS e COFINS: a controlada direta Algar Telecom e a sua controlada Algar Celular possuem discussão em relação ao enquadramento de produtos e serviços para apuração das contribuições. (Valor da provisão: R\$3.141).
- (v) ICMS: a controlada direta Algar Telecom e suas controladas, Algar Celular e Algar Multimídia, reclamam o reconhecimento do direito ao crédito de ICMS relativo a estornos de débitos realizados decorrentes de erros de faturamento, bem como divergências quanto à incidência do ICMS em operações não enquadradas no conceito legal de prestação de serviços de telecomunicações. (Valor da provisão: R\$12.274).

18. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

a) Processos judiciais e administrativos provisionados--Continuação

Tributárias--Continuação

- (vi) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a controlada direta Algar Telecom e as controladas indiretas Algar Multimídia, Algar Celular e Image questionam a legalidade e constitucionalidade da exação para as empresas de comunicações, vez que se trata de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional não havendo pertinência com a prestação de serviço de comunicação para ensejar a intervenção no referido setor econômico. (Valor envolvido: R\$12.562).
- (vii) Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (EBC) em outubro de 2007 foi editada a Medida Provisória nº 398, posteriormente convertida na Lei nº 11.652/08, que instituiu a Contribuição à Radiodifusão Pública, sendo que a Companhia e a controlada Algar Celular questionam judicialmente a inconstitucionalidade da referida Contribuição. Os valores devidos estão sendo depositados em juízo. (Valor provisionado: R\$9.548 e depositado judicial vinculado: R\$9.590).
- (viii) A controlada Algar Tecnologia possui ações questionando a cobrança da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, após decisão transitado em julgado favorável, que determinou a inconstitucionalidade dessa contribuição. (Valor provisionado: R\$6.552).
- (ix) ISS: Discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária (Valor da provisão: R\$19.178).
- (x) PIS e COFINS: a controlada indireta Algar Tecnologia possui discussão em relação ao enquadramento de produtos, serviços e insumos na base de apuração dessas contribuições. (Valor provisão: R\$3.787).
- (xi) A controlada indireta Optitel Redes, adquirida em outubro de 2015 pela controlada CTBC Serviços de Call Center, possui provisões tributárias e trabalhistas de R\$ 38.571, cuja responsabilidade, prevista no contrato de compra e venda, é dos anteriores proprietários da sociedade adquirida.

b) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais sem provisões:		
Tributário	18.483	20.782
Trabalhista	2.299	3.250
Cível	5.230	4.749
Pados - ANATEL	177	177
	26.189	28.958
Depósitos judiciais com provisões:		
Tributário	92.009	86.078
Trabalhista	14.252	12.074
Cível	1.769	1.468
Pados - ANATEL	1.880	1.880
	109.910	101.500
Total	136.099	130.458

18. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

c) Processos judiciais não provisionados (risco possível)

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Ocupação de faixa de domínio	26.355	22.700
INSS	6.128	21.740
TFI	20.233	18.959
ICMS	19.159	10.002
FUNTTTEL	9.219	4.486
FUST	28.763	23.104
ISS	15.318	33.870
Tributos federais	7.326	30.155
Outros	66.065	66.491
	198.566	231.507

Os principais processos da Companhia e de suas controladas, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil:

Tributárias

- (i) Taxa de Fiscalização de Instalação (“TFI”): cobrança em face da controlada Algar Celular quando da prorrogação da autorização da licença para operação das suas estações. A cobrança está baseada em Resolução da ANATEL que ampliou a hipótese de incidência da referida taxa. A Algar Celular ajuizou medida judicial para discussão dessa cobrança. (Valor envolvido: R\$20.233).
- (ii) Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (“FUNTTTEL”) e FUST: a Controlada direta Algar Telecom e suas controladas Algar Celular, Algar Multimídia e Image impugnam lançamentos referentes a diferenças apuradas no recolhimento das contribuições ao FUNTTTEL e FUST em decorrência da inclusão na base de cálculo da contribuição de receitas de interconexão e de outros serviços que não constituem serviços de telecomunicações. (Valor envolvido: R\$37.982).
- (iii) INSS: Exigência de contribuição previdenciária sobre os valores de vale transporte pagos em pecúnia em face das controladas Algar Tecnologia e Algar Mídia. (Valor envolvido: R\$6.128).
- (iv) ICMS Importação: execução fiscal movida pelo Estado de MG em desfavor da controlada indireta Algar Celular para cobrança de ICMS na importação de equipamentos realizada por fornecedor da referida controlada, o qual promoveu a entrada dos equipamentos pelo Estado de SP onde é sediada. (Valor envolvido: R\$8.742).

18. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

c) Processos judiciais não provisionados (risco possível)--Continuação

Tributárias--Continuação

- (v) ICMS: a controlada Algar Multimídia possui discussão relativa à escrituração de crédito de ICMS em estabelecimento diverso do indicado no documento fiscal. (Valor envolvido: R\$8.677).
- (vi) Demandas judiciais com concessionárias de rodovias discutindo a legalidade da cobrança de valores para passagem subterrânea de cabos na faixa de domínio a qual é considerada bem de uso comum, não abarcado no objeto da concessão outorgada às concessionárias. (Valor envolvido: R\$26.355).
- (vii) Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (CONDECINE): a controlada direta Algar Telecom e as controladas indiretas Algar Multimídia, Algar Celular e Image questionam a legalidade e constitucionalidade da exação para as empresas de comunicações. Isto porque se trata de contribuição destinada à promoção do audiovisual nacional não havendo pertinência com a prestação de serviço de comunicação para ensejar a intervenção no referido setor econômico, especificamente quanto a não observância dos princípios da anterioridade e irretroatividade da contribuição. (Valor envolvido: R\$3.987 - depositado judicialmente).
- (viii) ISS: a controlada indireta Engeset possui discussão em relação à definição do sujeito ativo da obrigação tributária. (Valor envolvido R\$15.279).

Trabalhistas

- (i) A controlada indireta Algar Tecnologia possui ações trabalhistas envolvendo discussões relacionadas a dano moral e material, jornada de trabalho, vale-transporte, benefícios e honorários advocatícios. (Valor envolvido: R\$55.974).
- (ii) FAP - Fator Acidentário de Prevenção: Mandado de Segurança impetrado pela controlada indireta Algar Tecnologia junto à Receita Federal do Brasil referente discussão de constitucionalidade e legalidade da instituição do Fator Previdenciário de Prevenção (FAP) aplicável às alíquotas da contribuição ao Seguro de Acidente do Trabalho (R\$6.128).

18. Provisões e depósitos judiciais--Continuação

c) Processos judiciais não provisionados (risco possível)--Continuação

Processos cíveis e regulatórios

- (i) Discussões contratuais com ex-fornecedores e/ou ex-parceiros comerciais.
- (ii) Processos judiciais contra concessionárias de energia elétrica, questionando valores exigidos pelo compartilhamento de infraestrutura.
- (iii) Ação judicial pautada em direito autoral em virtude de suposta utilização irregular de serviço patenteado.
- (iv) Processos judiciais discutindo a distribuição e comercialização de cartões indutivos de telefones de uso público.
- (v) Ação judicial discutindo percentual devido ao ECAD a título de direito autoral.
- (vi) Processos administrativos e judiciais discutindo sanções aplicadas pela ANATEL.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital autorizado da Companhia é representado por 150.000.000 de ações ordinárias e preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal.

Em abril de 2015, aumentou seu capital social em R\$156.181, sendo R\$108.661 com reservas de retenção de lucros e R\$47.520 com reserva de incentivos fiscais reflexa.

Em 31 de dezembro de 2015, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$1.023.757 (R\$867.576 em 31 de dezembro de 2014) representado por 50.682.049 ações, sendo 50.681.367 ações ordinárias e 682 ações preferenciais.

b) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2015 foi constituído o valor de R\$9.455 (R\$3.343 em 31 de dezembro de 2014) conforme demonstrado abaixo em dividendos a pagar.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Saldo proveniente da atribuição de custos para as classes de terrenos e edificações para a Companhia e suas controladas, líquido dos efeitos tributários, em função da adoção do CPC 37/IFRS 1.

19. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Dividendos a pagar

Os dividendos propostos pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Resultado líquido do exercício	185.453	64.213
Realização de reservas e custo atribuído	3.639	2.642
Resultado base para apropriação da reserva legal	189.092	66.855
Reserva legal 5%	(9.455)	(3.343)
Resultado base para apropriação de dividendos	179.637	63.512
Dividendos mínimos 25%	44.910	15.878
Dividendos adicionais propostos 10%	-	6.351

e) Lucro por ação

O cálculo básico e diluído de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Resultado atribuído aos detentores de ações	183.453	64.213
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação - básico e diluído	50.682.049	50.682.049
Resultado por ação básico e diluído (em R\$)	3,66	1,27

20. Partes relacionadas

Abaixo estão demonstrados os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas no resultado desses períodos.

Individual - 31/12/2015											
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp.	Aviation	Árvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>											
Contas a receber (a)	3.704	2.416	1.372	-	112	3	-	-	2.416	2.762	12.785
Dividendos a receber	32.270	6.992	-	-	-	-	-	-	-	-	39.262
Títulos a receber (b)	534	-	197	-	67	-	47	-	47	291	1.183
	36.508	9.408	1.569	-	179	3	47	-	2.463	3.053	53.230
<i>Ativo não circulante</i>											
Títulos a receber (b)	-	-	9.839	-	-	-	-	-	-	-	9.839
Adiantamento para futuro aumento capital (d)	-	-	-	1.009	-	-	-	-	-	3.169	4.178
	-	-	9.839	1.009	-	-	-	-	-	3.169	14.017
<i>Passivo circulante</i>											
Fornecedores (e)	38	-	199	-	14	-	139	-	-	206	596
Títulos a pagar (f)	245	-	-	-	-	-	-	-	-	-	245
Adiantamento de dividendos	-	-	-	14.645	-	9.950	-	-	-	1.741	26.336
Dividendos a pagar (g)	-	-	-	-	-	-	-	52.319	-	-	52.319
	283	-	199	14.645	14	9.950	139	52.319	-	1.947	79.496

Individual - 31/12/2014											
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp.	Aviation	Árvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>											
Contas a receber (a)	1.571	659	147	-	93	-	18	-	802	1.371	4.661
Dividendos a receber (b)	29.881	-	599	3.780	-	-	-	-	-	497	34.757
Títulos a receber (c)	-	-	-	-	2.136	-	-	-	2.282	1.217	5.635
	31.452	659	746	3.780	2.229	-	18	-	3.084	3.085	45.053
<i>Ativo não circulante</i>											
Adiantamento para futuro aumento capital (d)	-	491	-	1.009	-	-	7.424	-	-	176	9.100
<i>Passivo circulante</i>											
Fornecedores (e)	20	-	-	-	-	-	134	-	210	85	449
Títulos a pagar (f)	235	-	-	-	-	-	-	-	-	29	264
Adiantamento de dividendos	-	-	-	14.828	-	12.240	-	-	-	358	27.426
Dividendos a pagar (g)	-	-	-	-	-	-	-	27.968	-	-	27.968
	255	-	-	14.828	-	12.240	134	27.968	210	472	56.107

Individual - 31/12/2015											
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp.	Aviation	Árvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Resultado</i>											
Despesas administrativas	(90)	-	(4.208)	-	(98)	(468)	(1.191)	-	(448)	(1.032)	(7.535)
	(90)	-	(4.208)	-	(98)	(468)	(1.191)	-	(448)	(1.032)	(7.535)

Individual - 31/12/2014											
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp.	Aviation	Árvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Resultado</i>											
Despesas administrativas	(126)	-	(4.883)	-	(738)	(448)	(1.890)	-	(560)	(1.343)	(9.987)
	(126)	-	(4.883)	-	(738)	(448)	(1.890)	-	(560)	(1.343)	(9.987)

20. Partes relacionadas--Continuação

Consolidado - 31/12/2015											
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp.	Aviation	Árvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Ativo não circulante</i>											
Adiantamento para futuro aumento capital	-	-	-	1.009	-	-	-	-	-	-	1.009
	-	-	-	1.009	-	-	-	-	-	-	1.009
<i>Passivo circulante</i>											
Adiantamento de dividendos	-	-	-	14.645	-	-	-	-	-	-	14.645
Dividendos a pagar (g)	-	-	-	-	-	-	-	52.319	-	10.596	62.915
	-	-	-	14.645	-	-	-	52.319	-	10.596	77.560
Consolidado - 31/12/2014											
	Algar Telecom	Algar Agro	Algar Segurança	R Q Empar	Engeset	Space Emp.	Aviation	Árvore	Algar Tech	Outros	Total
<i>Ativo circulante</i>											
Dividendos a receber	-	-	-	3.780	-	-	-	-	-	496	4.276
	-	-	-	3.780	-	-	-	-	-	496	4.276
<i>Ativo não circulante</i>											
Adiantamento para futuro aumento capital	-	-	-	1.009	-	-	-	-	-	-	1.009
	-	-	-	1.009	-	-	-	-	-	-	1.009
<i>Passivo circulante</i>											
Fornecedores (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento de dividendos	-	-	-	14.828	-	-	-	-	-	-	14.828
Dividendos a pagar (g)	-	-	-	-	-	-	-	27.968	-	-	27.968
	-	-	-	14.828	-	-	-	27.968	-	-	42.796

Os saldos e valores decorrentes das transações entre as partes relacionadas são descritos como segue:

- Contas a receber pela prestação de serviços relacionados às atividades operacionais das empresas;
- Saldos de dividendos a receber pela controladora;
- Titulos a receber provenientes de operações das empresas do Grupo;
- Adiantamento para futuro aumento de capital efetuado pela controladora;
- Obrigações pelo fornecimento de bens e serviços decorrentes das operações das empresas do Grupo Algar;
- Operação de mútuo com partes relacionadas;
- Adiantamento de dividendos efetuados pela controladas;
- Saldos de dividendos a pagar à controladora;
- Custos e despesas com serviços de telecomunicações; serviço de monitoramento eletrônico comercial, recepção, portaria, manobrista, guarda de documentos, serviços de vigilância e segurança armada; serviço de administração e armazenagem de estoque, manutenção de redes, instalação de terminais, gestão de almoxarifado e manutenção de terminais públicos; serviço de telemarketing, administração de *call center*, locação de pontos de atendimento, cobrança e *back office*.

20. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle dos negócios da Companhia e controladas, que incluem os membros do conselho de administração e diretores estatutários são computadas como custos e despesas do exercício, incluindo os benefícios e encargos sociais correspondentes, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Salários e outros benefícios de curto prazo	23.889	26.110

Avais e fianças

31/12/2015				
Empresa	Garantidor	Instituição financeira	Saldo devedor	Total por empresa
Algar Telecom	Algar	Banco do Brasil	206.286	
		BDMG	2.589	
		BNDES	147.327	
		CEF	20.846	
		Safra	17.292	394.340
Algar Celular	Algar e Algar Telecom	Safra	10.641	
		BDMG	37.945	
	Algar Telecom	BNDES	6.304	
		CEF	2.231	
		IBM	176	
Algar	BNDES	5.007	62.304	
Algar Multimídia	Algar	BNDES	45.160	
	Algar e Algar Telecom	BDMG	44	
		BNDES	5.316	
	Algar Telecom	HSBC	37.521	
	IBM	22.009	110.050	
Image	Algar e Algar Telecom	BDMG	653	
		BNDES	2.556	
	Algar Telecom	IBM	38	
	Algar	BNDES	1.166	4.413
Algar Tecnologia	Algar Telecom	IBM	11.139	
		Bradesco	82.165	
	Synos	HSBC	54	
	Algar	BNDES	30.714	124.072
Engeset	Algar Telecom	Banco do Brasil	315	
		IBM	7.632	
	Algar	Banco do Brasil	176	8.123
Algar Mídia	Algar Telecom	BDMG	665	665
Algar S/A	Algar Telecom	Itaú BBA	4.934	4.934
Rhealeza	Algar Telecom	IBM	5.652	5.652
Algar TI	Algar Telecom	Banco do Brasil	1.065	
		IBM (Leasing)	1.511	
		IBM	37.175	39.751
Algar Agro	Algar e Algar Agroalimentar	Banco da Amazônia	5.124	
		Santander	22.101	
	Algar	ABC Brasil	90.557	
		Banco do Brasil	231.292	
		BDMG	26.399	
		Cargill	43.245	
		CEF	101.178	
		IBM	771	520.667
ABC A&P	Algar	Banco do Brasil	8.596	8.596
Algar Segurança	Algar	Banco do Brasil	366	
		Banco IBM	3.547	3.913
Algar Aviation	Algar	Banco IBM	33.842	
		Santander	4.837	
		1st Source Bank	15.817	54.496
Unialgar	Algar	BDMG	2.878	2.878
Space Empreend.	Algar	Banco Santander	10.249	10.249
Total				1.355.103

21. Receita de vendas de produtos, mercadorias e serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Negócio fixo	1.740.326	1.611.716
Serviços de voz fixa	379.624	398.606
Uso de rede	78.403	63.777
Dados	1.068.054	952.268
TV por assinatura	129.770	138.137
Outros serviços	84.475	58.928
Negócio móvel	447.255	392.029
Serviços de voz móvel	370.308	302.387
Banda larga	37.646	45.470
Interconexão	18.437	21.727
Serviços de valor agregado	4.018	5.987
Aparelhos e acessórios	16.846	16.458
Negócios complementares	170.552	136.455
BPO/TI e consultoria	733.932	704.311
Total setor Telecom e TI	3.092.065	2.844.511
<i>Commodities</i> grãos	979.242	731.512
<i>Commodities</i> óleo degomado e farelo	710.385	675.873
Óleo envasado	462.518	449.757
Outras receitas indústria e comércio	10.113	10.637
Agricultura e pecuária	35.069	33.750
Total setor Agro	2.197.327	1.901.529
Transporte de passageiros, fretamento, manutenção e venda de aeronaves	100.311	63.851
Serviços de tecnologia em segurança e vigilância patrimonial	166.154	177.848
Outros	17.925	13.297
Total setor serviços	284.390	254.996
Receita operacional bruta	5.573.782	5.001.036
Deduções das vendas	(747.432)	(659.823)
Receita operacional líquida	4.826.350	4.341.213

22. Custos dos produtos, mercadorias vendidas e serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal	(759.776)	(719.115)
Materiais	(40.127)	(37.790)
Serviços de terceiros	(360.400)	(327.832)
Custo de aquisição de matéria-prima e insumos	(1.942.142)	(1.734.388)
Custos de interconexão	(120.221)	(129.918)
Meios de conexão - EILD	(32.147)	(38.397)
Depreciação e amortização	(257.607)	(211.786)
Outros	(168.667)	(125.633)
	(3.681.087)	(3.324.859)

23. Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal	(155.038)	(139.652)
Material	(2.262)	(2.706)
Serviços de terceiros	(111.292)	(115.479)
Depreciação e amortização	(18.456)	(14.897)
Gastos mercadológicos	(34.947)	(39.557)
Provisão para redução ao valor recuperável	(31.337)	(29.521)
Outros	(14.529)	(11.480)
	(367.861)	(353.292)

24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Pessoal	(132.722)	(130.902)
Materiais	(1.848)	(2.248)
Depreciação e amortização	(33.244)	(32.377)
Serviços terceiros	(118.491)	(122.096)
Outros	(13.511)	(5.203)
	(299.816)	(292.826)

25. Outras receitas (despesas) operacionais

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com concessão	(5.400)	(5.038)
Provisões	(28.051)	(34.285)
Reversão de provisões	16.171	15.017
Multas sobre serviços de telecomunicações e contratuais	17.907	15.934
Outras receitas (despesas), líquidas (*)	29.835	4.983
Amortização mais-valia	(3.753)	(3.440)
	26.709	(6.829)

(*) As receitas auferidas em 2015 advém da descontinuidade de contratos com parceiros comerciais e melhoria de processos de controles patrimoniais apurados ao longo do exercício.

26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Receita de aplicações financeiras	46.213	27.757
Juros e multas sobre contas recebidas em atraso	5.598	4.514
Variação cambial e monetária ativa	116.260	27.884
Ganhos com derivativos	414.303	405.455
Receita com marcação a mercado de ativos, líquida	73.938	-
Juros sobre impostos, taxas e contribuições	11.076	8.729
Outras receitas financeiras	53.171	41.625
Total das receitas financeiras	720.559	515.964
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	(174.480)	(140.257)
Juros sobre debêntures	(106.806)	(57.378)
Variação cambiais e monetária passivas	(259.018)	(64.325)
Descontos concedidos	(7.671)	(9.264)
Encargos sobre contingências, impostos e taxas	(21.587)	(16.056)
Taxa e tarifas bancárias	(17.880)	(14.891)
Perdas com derivativos	(418.475)	(383.416)
Despesas de marcação a mercado de ativos, líquidas	-	(96.538)
Outras despesas financeiras	(8.392)	(14.919)
Total das despesas financeiras	(1.014.309)	(797.044)
Despesas financeiras, líquidas	(293.750)	(281.080)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Gerenciamento de riscos

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar as ameaças aos quais estão expostas. As políticas de riscos e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e suas atividades. Através de treinamentos e procedimentos de gestão, busca-se desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual os associados tenham essa consciência em suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria e Gestão de riscos do Grupo Algar supervisiona a forma na qual a Administração monitora a aderência desses procedimentos às políticas estrutura de riscos determinada.

O Comitê de Auditoria e Gestão de riscos conta com um time de auditoria interna na execução dessas atribuições.

Risco de preços de commodities

No curso normal de suas operações, a controlada Algar Agro opera comprando soja em grãos e vendendo soja em grãos e seus derivados, farelo e óleo. Os preços da soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte, custos de armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

Neste contexto, a controlada realiza operações financeiras de “*hedge*”, sem fins especulativos, com objetivo único de proteção de seus ativos contra oscilações de preço. Tais operações incluem contratos futuros, a termo e opções de compra e venda de *commodities* agrícolas negociados na CBOT.

Os ganhos e as perdas com essas operações, bem como as variações dos valores justos das opções são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica de “Receitas (despesas) financeiras”.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e pelas suas controladas para a aquisição de equipamentos, insumos e a contratação de instrumentos financeiros.

A controlada Algar Telecom possui contrato com fornecedores estrangeiros para construção de rede submarina de fibra óptica, que conectará o Brasil ao Estados Unidos, com compromisso, em 31 de dezembro de 2015, de aproximadamente US\$41 milhões, a faturar até 2017. Como garantia desse projeto, a Companhia firmou fiança com banco Safra, em montante compatível com o valor contratado com o fornecedor.

Os preços dos produtos comercializados pela controlada Algar Agro - soja em grãos, óleo e farelo de soja são referenciados pela cotação internacional destes produtos e do dólar norte-americano, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento são indexados em reais. Sendo assim, os fluxos de caixa da Companhia e sua controlada estão continuamente expostos à volatilidade do dólar frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da controlada, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e *swaps* de moeda e taxa de juros, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de taxas de juros. As operações de derivativos não tem desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Abaixo, resumo da exposição líquida da controlada Algar Agro ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Consolidado	
	(US\$ mil)	(US\$ mil)
	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	3.586	3.653
Contas a receber mercado externo	16.121	-
Contratos de NDFs ativo (bancos)	170.310	161.100
Estoques pagos e adiantamentos a fornecedor de soja	118.604	174.497
Hedge (CBOT)	6.356	-
Contratos compra pré-fixado	147.176	84.145
Contratos de venda pré-fixado	5.527	-
Total exposição ativa	467.680	423.395
Empréstimos e financiamentos	179.989	244.717
Fornecedores de soja	10.500	20.132
Contratos de NDFs passivo (bancos)	273.700	118.850
Contratos de venda pré-fixado	-	34.745
Hedge (CBOT)	187	392
Total exposição passiva	464.376	418.836
Exposição líquida	3.304	4.559

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro descumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis em títulos de investimento.

Os ativos da Companhia e controladas avaliados como sujeito a risco de crédito, suscetível de eventual perda, é o contas a receber e, na avaliação da Companhia, não há outros ativos relevantes sujeitos a risco de crédito.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito--Continuação

Contas a receber de clientes

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente o crédito concedido aos seus clientes e o nível de inadimplência. O risco de crédito de contas a receber é proveniente de valores faturados e a faturar de serviços prestados de telecomunicações, revenda de aparelhos celulares e distribuição de cartões pré-pagos e cartões indutivos, dentre outros.

O acesso dos clientes de prestação de serviços de telefonia fixa é bloqueado parcialmente sempre que sua conta não é paga há mais de trinta dias, e com mais de 60 dias ocorre o bloqueio total. Exceções compreendem somente serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

O acesso dos clientes de prestação de serviços de telefonia móvel celular da controlada Algar Celular é bloqueado parcialmente sempre que sua conta não é paga há mais de 15 dias, e com mais de 30 dias ocorre o bloqueio total.

A controlada Algar Agro monitora continuamente o crédito concedido aos produtores de soja e aos seus clientes de óleo e farelo, bem como o nível de inadimplência. O risco de crédito concentra-se nas contas a receber provenientes da venda do óleo e do farelo e no adiantamento de recursos aos produtores de soja.

O risco de crédito relativo às prestações de serviços da controlada indireta Algar Tecnologia, bem como o risco de concentração da receita em poucos clientes são minimizados através de uma criteriosa análise de crédito. Essa análise é definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência de clientes, bem como na distribuição dos contratos de clientes em diversos tipos de operação.

Políticas semelhantes são utilizadas para análise de crédito abrangendo as demais controladas, sendo definida com base no potencial de vendas, histórico de risco, pontualidade de pagamentos e inadimplência.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de crédito--Continuação

Contas a receber de clientes--Continuação

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Porém, a Administração da Companhia também considera estes riscos, levando em consideração os riscos por região, através de históricos de créditos com liquidação duvidosa. O gerenciamento de riscos de crédito do contas a receber apresenta os seguintes aspectos por empresa.

Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações com passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, quando possível, o planejamento para atender a essas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo os juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida estão apresentados abaixo:

	Consolidado				
	31/12/2015				
	Valor contábil	Fluxo de caixa descontado	Até 2 anos	Mais de 2 anos até 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários	1.984.656	2.242.517	1.401.088	788.658	52.771
Debêntures	834.091	1.338.512	416.985	728.792	192.735
Passivo de arrendamento financeiro	16.910	28.409	5.911	8.264	14.234
Autorização Anatel 4G	30.330	54.113	16.990	23.373	13.750
	2.865.987	3.663.551	1.840.974	1.549.087	273.490

A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de câmbio, de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

A Companhia pode contratar operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Caso aplicável, são registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda, bem como manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos das empresas da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação das empresas, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sendo auxiliada pela Auditoria Interna, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Valores estimados de mercado

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2015:

Caixa e equivalentes de caixa - estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Contas a receber - decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

Títulos a receber de partes relacionadas - são apresentados pelos seus valores originais, atualizados monetariamente, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Fornecedores - os valores contábeis apresentados são considerados equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.

Empréstimos, financiamentos e debêntures (em moeda nacional e estrangeira) - são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

Instrumentos financeiros derivativos - são mensurados pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período.

Para determinação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures conforme abaixo, a Companhia utilizou taxas de juros para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva do CDI no final do exercício de relatório, e considera o cálculo como nível 2 de acordo com a hierarquia de valor justo descrita abaixo.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Valores estimados de mercado--Continuação

Segue a classificação dos instrumentos financeiros:

Classificação	Consolidado	
	31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo		
Caixa e bancos	(a) 83.547	83.547
Aplicações financeiras	(a) 370.982	370.982
Contas a receber	(b) 584.803	584.803
Títulos a receber	(b) 36	36
Total do ativo	1.039.368	1.039.368
Passivo		
Fornecedores	(c) 308.594	275.486
Empréstimos e financiamentos-moeda nacional	(c) 2.001.566	1.961.197
Debêntures	(c) 828.330	916.888
Autorização Anatel – 4G	(c) 30.330	52.647
Adiantamentos de clientes	(c) 22.685	22.685
Valores a restituir aos acionistas	(c) 9.420	9.420
Total do passivo	3.200.925	3.238.323

(a) Ativos ou passivos financeiros avaliados pelo valor justo com ajuste no resultado;

(b) Empréstimos e recebíveis;

(c) Custo amortizado.

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Contratos futuros e opções (CBOT):** os valores de mercado dos contratos futuros e de opções de soja, farelo e óleo foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo (corretoras) onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **Swaps:** para os contratos de *swaps* utilizados para versão dos custos dos empréstimos contratados em moeda nacional e considerou-se a mesma prática contábil aplicada aos empréstimos e financiamentos. Os seus valores justos foram obtidos através de informações disponíveis no mercado financeiro (BMF&Bovespa e CETIP, entre outras) em que esses instrumentos financeiros são negociados e registrados.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de riscos--Continuação

Valores estimados de mercado--Continuação

- *Non Deliverable Forward* (“NDF”): os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- Contratos a termo: o valor justo é obtido mediante utilização de dados de mercado na data da apuração (CBOT) e a sua respectiva *Basis*, referente aos componentes que formam os preços de negociação no mercado local.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e sua controlada.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a controlada Algar Agro possuía as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. O constante monitoramento do retorno de capital e o zelo pela política de distribuição de dividendos são práticas consagradas em respeito ao acionista e ao empreendimento administrado.

Ao administrar seu capital, os objetivos das empresas, incluindo a Companhia, são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Gestão de capital--Continuação

A Companhia e suas controladas não mantêm operações com instrumentos financeiros derivativos complexos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Consolidado				Consolidado			
	31/12/2015				31/12/2014			
	Objeto de proteção	Moeda de referência	Valor Notional (R\$)	Valor justo (R\$)	Objeto de proteção	Moeda de referência	Valor Notional (R\$)	Valor justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	1.719.410	(15.302)	Moeda	USD	696.463	9.487
Total derivativos de moedas			1.719.410	(15.302)			696.463	9.487
Contratos futuros	Commodities	USD	(282.828)	24.087	Commodities	USD	81.624	(863)
Contratos a termo de commodities	Commodities	USD	1.830.703	64.896	Commodities	USD	581.391	17.673
Total de derivativos de commodities			1.547.875	88.983			663.015	16.810

Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Consolidado			
	31/12/2015			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e bancos	58.729	-	-	58.729
Aplicações financeiras	-	370.982	-	370.982
Contratos de futuros (<i>commodities</i>)	24.087	-	-	24.087
Contratos NDF (bancos)	-	(15.302)	-	(15.302)
Contratos a termo	-	64.896	-	64.896
Estoque de <i>commodities</i>	-	33.615	-	33.615
	82.816	454.191	-	537.007

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Hierarquias de valores justos--Continuação

Os valores justos são calculados para os estoques físicos de commodities agrícolas e para os contratos a termo de compra e venda de *commodities* agrícolas que já possuem os preços fixados e que ainda não foram recebidos pela Companhia e sua controlada. Os ganhos ou perdas apurados são contabilizados no resultado do exercício, na linha de receitas (despesas) financeiras.

Os contratos a termo têm sua mensuração baseada nos valores justos dos estoques de commodities agrícolas.

A controlada Algar Agro auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado (*)	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado (*)
Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante		Passivo circulante		
Riscos cambiais						
NDF (bancos)	9.694	(24.996)	(53.734)	29.625	(20.138)	(12.593)
<i>Swaps</i>	-	-	-	-	-	11.143
Opções de moeda	9.694	(24.996)	(53.734)	29.625	(20.138)	(1.450)
Operações com commodities						
Operações a termo	64.896	-	48.748	17.673	-	77.486
Operações com futuros de commodities	24.818	(731)	49.416	-	(863)	23.296
	89.714	(731)	98.164	17.673	(863)	100.782
	99.408	(25.727)	44.430	47.298	(21.001)	99.332

(*) Composto dos resultados das operações realizadas e não realizadas.

Análise de sensibilidade

A controlada Algar Agro realiza suas análises de sensibilidade em três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado pela Administração.

A controlada acompanha e analisa somente as variações nos preços de *commodities*, variação cambial e variação nas taxas de juros como fatores principais de risco.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Preços das commodities

A controlada Algar Agro realiza suas análises de sensibilidade dos preços de *commodities* com base nos cenários abaixo:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e sua controlada: são os valores marcados a mercado das *commodities* e dos derivativos de preços de *commodities* agrícolas negociados pela Companhia e sua controlada e com posições em aberto na data de fechamento. Com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias e corretoras de origem nacional e internacional.

Cenário II e III - esses cenários consideram oscilações negativas (deterioração) de 25% e 50% sobre os preços (marcados a mercado) das *commodities* dos derivativos negociados pela Companhia e sua controlada e com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

Operações	Consolidado		
	31/12/2015		
	Cenário provável (I)	Cenário (II) deterioração de 25%	Cenário (III) deterioração de 50%
Contratos de compra/venda a termo	64.896	63.958	62.719
Contratos futuros e opções de <i>commodities</i>	21.470	74.982	128.494
Estoques de <i>commodities</i>	21.551	(13.594)	(48.739)
Total	107.917	125.346	142.474

Taxas de câmbio e de juros

A controlada Algar Agro inclui na análise de sensibilidade das taxas de câmbio e taxas de juros com base nos cenários abaixo:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e sua controlada: obtido através da cotação do câmbio a R\$/US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Taxas de câmbio e de juros--Continuação

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI - esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e sua controlada e com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário da controlada.

Operações	Consolidado		
	31/12/2015		
	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
NDFs (bancos)	(15.302)	88.472	192.401
Total	(15.302)	88.472	192.401

A controlada Algar Telecom possui exposição decorrente principalmente da variação das taxas de juros relacionados aos seus empréstimos e debentures.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2015, averiguando-se o impacto nas despesas financeiras, líquido dos rendimentos das aplicações financeiras para o caso da variável de risco CDI, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI (%)		14,14	17,68	21,21
Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	Aumento do CDI	81.246	101.577	121.868
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	20.311	40.622

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Premissas para a análise de sensibilidade--Continuação

Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA (%)		10,67	13,34	16,01
Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA	Aumento do IPCA	36.511	45.639	54.767
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	9.128	18.256

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de risco		Cenário I	Cenário II	Cenário III
TJLP (%)		7,00	8,75	10,50
Variável de risco	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
TJLP	Aumento da TJLP	15.315	19.143	22.972
Encargos financeiros adicionais em se confirmando o cenário		-	3.828	7.657

28. Informações por segmento

a) Telecom

O segmento Telecom representa a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio (i) telefonia fixa; (ii) internet banda larga; (iii) comunicação de dados; (iv) telefonia celular; (v) provedor de internet; (vi) TV por assinatura; e (vii) serviços gráficos, edição de jornais, listas e guias telefônicos.

Este segmento abrange as operações da Companhia e das controladas Algar Celular, Algar Multimídia, Image e Algar Mídia.

b) Agronegócios

Processamento e comercialização de soja nos mercados interno e externo, tem como produtos-âncora, de fabricação própria, o óleo de soja ABC de Minas, e o farelo de soja Raça Fort. O mix de produtos alimentícios voltado ao varejo também contempla azeite de oliva, óleo composto, extrato e molho de tomate, todos da marca ABC de Minas. Em menor escala, atua nos segmentos de agricultura (plantio de soja e milho), e pecuária (corte e leite).

28. Informações por segmento--Continuação

c) Turismo

Tem como principal atividade a exploração do parque aquático do complexo turístico-hoteleiro.

d) Demais negócios

Inclui as seguintes atividades:

- (i) A exploração de serviços de táxi aéreo, bem como o comércio de aeronave e seus componentes;
- (ii) A exploração de prestação de assessoria técnica e logística no ramo de engenharia civil, infraestrutura de telecomunicações, em sistemas de segurança, serviços de vigilância patrimonial de instituições financeiras e de outros estabelecimentos, públicos ou privados, e a segurança de pessoas físicas;
- (iii) Promover o aprimoramento profissional para os associados da Companhia e disseminar o conhecimento para as empresas da cadeia de negócios.

	31/12/2015					
	TI/Telecom	Agro	Turismo	Demais negócios	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	776.889	1.089.500	145.890	195.684	(217.582)	1.990.381
Realizável a longo prazo	135.725	125.419	24.325	16.921	(38.575)	263.815
Investimentos	126	4.827	19.384	1.422.326	(1.332.069)	114.594
Ativos biológicos	-	30.328	-	1.076	-	31.404
Imobilizado	1.710.611	747.359	520.557	157.315	(520.320)	2.615.522
Intangível	555.956	16.046	3.149	100.322	(4.606)	670.867
Ativo não circulante	2.402.418	923.979	567.415	1.697.960	(1.895.570)	3.696.202
Ativo	3.179.307	2.013.479	713.305	1.893.644	(2.113.152)	5.686.583
Passivo circulante	815.145	1.099.066	122.924	143.377	(193.706)	1.986.806
Passivo não circulante	1.392.858	620.533	337.835	130.178	(353.431)	2.127.973
Passivo	2.208.003	1.719.599	460.759	273.555	(547.137)	4.114.779
Patrimônio líquido	971.304	293.880	252.546	1.620.089	(1.566.015)	1.571.804
Passivo e patrimônio líquido	3.179.307	2.013.479	713.305	1.893.644	(2.113.152)	5.686.583
Receita bruta de produtos, mercadorias e serviços prestados	3.092.065	2.195.402	277.942	353.511	(345.138)	5.573.782
Deduções sobre a receita de vendas (-)	(673.674)	(44.356)	(30.277)	(30.306)	31.181	(747.432)
Receita líquida de vendas de produtos, mercadorias e serviços prestados	2.418.391	2.151.046	247.665	323.205	(313.957)	4.826.350
Custos de produtos mercadorias e serviços prestados	(1.511.341)	(1.939.776)	(126.384)	(266.444)	162.858	(3.681.087)
Lucro bruto	907.050	211.270	121.281	56.761	(151.099)	1.145.263
Despesas com vendas/administrativas e outras	(553.451)	(75.125)	(70.487)	(39.390)	97.485	(640.968)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial	353.599	136.145	50.794	17.371	(53.614)	504.295
Financeiras líquidas	(158.665)	(126.524)	(4.682)	(8.514)	4.635	(293.750)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	183.180	(169.953)	13.227
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	194.934	9.621	46.112	192.037	(218.932)	223.772
Contribuição social e imposto de renda	(41.300)	19.380	(16.797)	(2.495)	17.679	(23.533)
Resultado líquido do exercício	153.634	29.001	29.315	189.542	(201.253)	200.239
Resultado líquido atribuível aos acionistas não controladores	(2.688)	-	(1.430)	-	(10.668)	(14.786)
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores	150.946	29.001	27.885	189.542	(211.921)	185.453

29. Cobertura de seguros

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$2.703.285 para danos materiais e R\$2.386.122 para lucros cessantes, consolidado.

A cobertura de Responsabilidade Civil compreende seguro com cobertura para Danos Materiais, Corporais e Morais, Empregador, RC Produtos e outros.

A Sociedade possui ainda a contratação de outras modalidades de seguro: Seguro para Frota de Veículos, Vida em Grupo, Seguro Transporte, Riscos de Engenharia.

30. Eventos subsequentes

a) Incorporação de sociedade

Em 4 de janeiro de 2016, mediante aprovação pela ANATEL, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a incorporação da controlada indireta Image Telecom TV Vídeo Cabo Ltda. pela Controlada Algar Telecom, que passará a exercer a atividade operacional anteriormente desenvolvida pela sociedade incorporada.

A incorporação foi realizada a valor contábil e o acervo líquido contábil absorvido pela incorporadora, que detinha a totalidade das quotas de capital da incorporada, foi contabilizado contra a rubrica de "Investimentos", não resultando em aumento de capital na incorporadora.

Conselho de Administração:

Luiz Alberto Garcia
Presidente

Membros:

Alexandrino Garcia Neto
Hélio Marcos Machado Graciosa
Nelson Pacheco Sirotsky
Aguinaldo Diniz Filho
Ozires Silva
Silvio José Genesini Junior
Geraldo Sardinha Pinto Filho
Sergio Alair Barroso

Diretoria Estatutária:

Luiz Alexandre Garcia - Presidente Executivo
Cícero Domingos Penha - Vice-Presidente Corporativo de Talentos Humanos
Eliane Garcia Melgaço - Vice-Presidente Corporativo de Marketing e Sustentabilidade
Marcelo Mafra Bicalho - Vice-Presidente Corporativo de Finanças

Carlos Henrique Vilarinho
CRC-MG092659/O-3